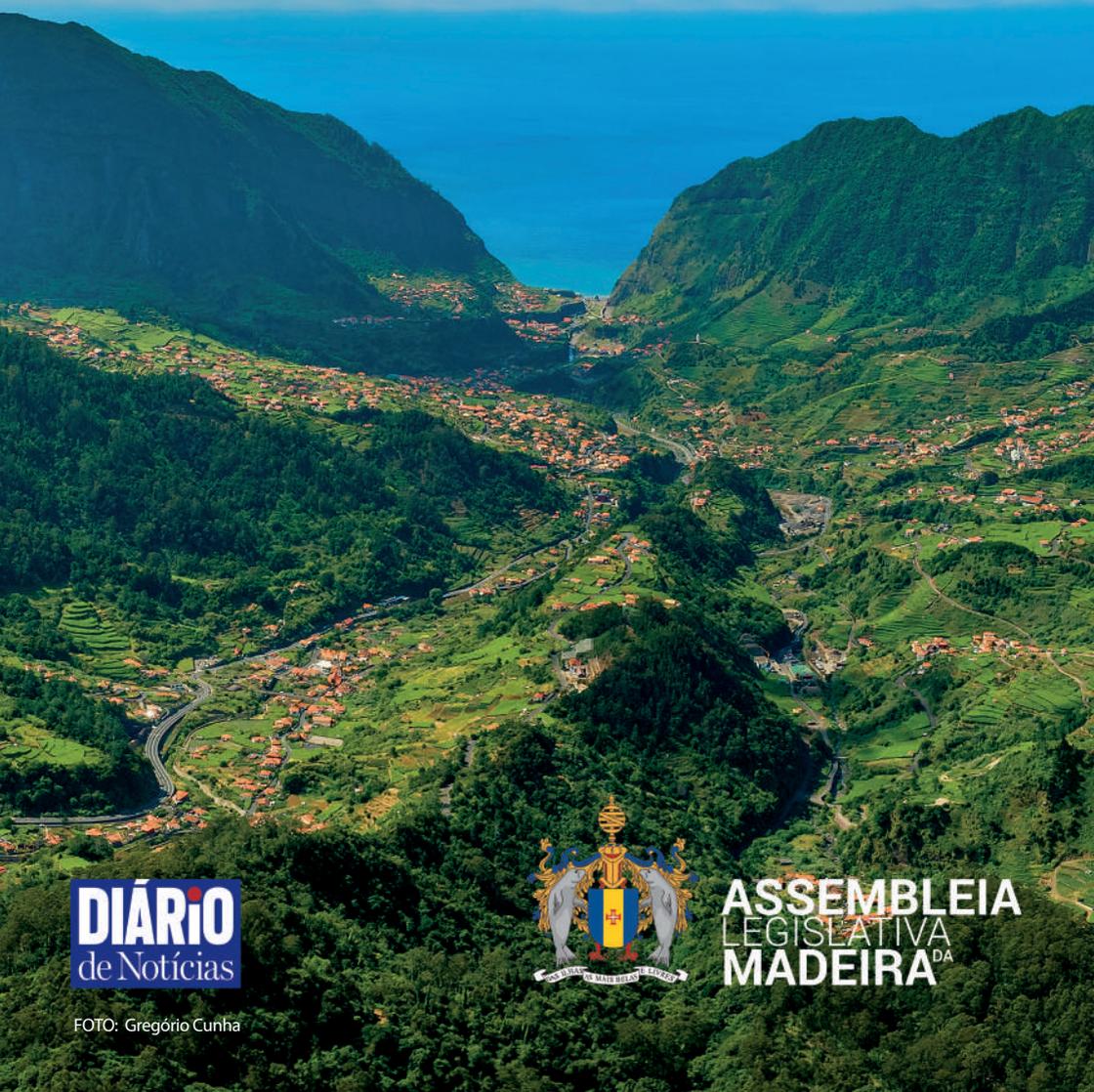


# + MADEIRA



**DIÁRIO**  
de Notícias



**ASSEMBLEIA**  
LEGISLATIVA  
DA  
**MADEIRA**

FOTO: Gregório Cunha



## FICHA TÉCNICA

REVISTA ESPECIAL:

### **ROTEIRO + MADEIRA**

EDITOR, PROJETO GRÁFICO

E PAGINAÇÃO:

**EMPRESA DIÁRIO DE NOTÍCIAS, LDA.**

Rua Dr. Fernão de Ornelas, n.º 56 - 3.º

9054-514 Funchal

NIPC 511 000 235

FOTOGRAFIA:

**Visit Madeira**

**Pedro Vasconcelos**

**Câmaras Municipais**

**Diário de Notícias da Madeira**

IMPRESSÃO:

**IMPRINEWS** - Empresa Gráfica, Lda

DISTRIBUIÇÃO:

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS MADEIRA**

DATA:

**Junho de 2021**

Os conteúdos publicados nesta Revista Especial são da responsabilidade da Empresa Diário de Notícias, Lda.

Esta revista faz parte integrante desta EDIÇÃO e não pode ser vendida separadamente.

## ÍNDICE

Editorial do Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira	3
Calheta	4
Câmara de Lobos	9
Funchal	14
Machico	21
Ponta do Sol	26
Porto Moniz	31
Porto Santo	36
Ribeira Brava	41
Santa Cruz	46
Santana	51
São Vicente	56
Sabia que...	61
Parlamento distingue cidadãos	64

## MENSAGEM: Presidente da Assembleia



A História de 600 anos da Madeira e do Porto Santo constitui um orgulho para todos os que aqui nasceram ou escolheram a nossa terra para viver. Local de encontro e de cruzamento de povos e culturas, as nossas ilhas têm um rico património material e imaterial que deve ser valorizado e divulgado.

Somos produto de uma geografia, de um povoamento continental europeu, de um passado de confluências de conhecimentos e de um porto de abrigo de chegadas e partidas que forjaram a nossa identidade, moldaram a paisagem e formaram as gentes da Madeira e do Porto Santo. O ilhéu madeirense sempre soube conjugar bem a insularidade com a universalidade.

Se o Criador afortunou o arquipélago com uma beleza invulgar e, ao mesmo tempo, uma orografia difícil, o madeirense potenciou as formosuras das ilhas e esventrou o basalto para dele extrair o seu sustento.

Do mar à serra, construímos uma paisagem humanizada que é hoje o nosso principal atrativo e

a nossa mais-valia económica.

O reforço dos elementos que dão corpo à nossa identidade enquanto povo e os aspetos que nos distinguem de outras comunidades deve ser um objetivo a prosseguir sempre pelas instituições e pelos poderes públicos. Essa Identidade Madeirense é um dos fundamentos da nossa Autonomia.

É nesse sentido que surge este roteiro + *Madeira*, editado pela Assembleia Legislativa e pelo *Diário*, onde se procura, de forma breve e sucinta, recordar a História dos concelhos, destacar os seus atrativos, registar o seu património, promover a sua cultura, divulgar a suas singularidades e mostrar novos lugares, numa permanente redescoberta do melhor e mais surpreendente das nossas ilhas.

De entre todas as ilhas, as primeiras; de todas, as mais belas.

**Junho de 2021**

**José Manuel Rodrigues**

*Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma da Madeira*



## CALHETA: História & Património



### As valorosas gentes da Calheta

Solarengo, aprazível, diversificado e atrativo. Estas são apenas algumas das muitas qualidades que podemos encontrar quando visitamos o concelho mais extenso do arquipélago: Calheta!

Fazendo fé nas palavras escritas pelo conhecido historiador Gaspar Frutuoso, foi o próprio Gonçalves Zarco a batizar a Calheta com o nome que se manteve inalterado ao longo dos séculos. Ao navegar pela costa madeirense e ansiando pisar terra firme, o capitão encontra uma enseada desabrigada, a que dá o nome de calheta.

O clima ameno cativou desde logo os colonizadores que fizeram da Calheta um dos primeiros locais a receber o desenvolvimento da nova sociedade que se estava a constituir.

A fertilidade dos solos associada às gentes, que cultivavam o amor à terra, fez com que a Calheta se destacasse na produção agrícola, com especial relevância para a plantação da cana-de-açúcar. E por ser a mais fértil da ilha, esta terra de gente nobre ganhou uma especial predileção do rei D. Manuel, o Venturoso que, em 1576, criou o título de conde da Calheta. Simão Gonçalves da Câmara foi o primeiro capitão donatário a ser agraciado

com este título nobiliárquico que, entretanto, seria abolido por decreto em 1910.

Fundado em 1835, o concelho é composto por oito freguesias inigualáveis: Calheta, Estreito da Calheta, Arco da Calheta, Prazeres, Jardim do Mar, Paul do Mar, Fajã da Ovelha e Ponta do Pargo.



#### ENGENHO DE MEMÓRIAS

Com meio século de história, é um dos mais antigos engenhos de cana-de-açúcar existentes na ilha da Madeira, e uma visita às suas instalações catapultam-nos para o segundo ciclo do açúcar, nos finais do século XIX e inícios do século XX. A fábrica da Sociedade dos Engenhos da Calheta labora uma vez por ano, mas as suas instalações podem ser visitadas todo o ano.



#### AS PRENDAS DO REI

Construída em finais do século XV ou inícios do século XVI, a Igreja Matriz do Espírito Santo, localizada na vila da Calheta, faz parte do património edificado do concelho. Detentora de um magnífico teto hispano-árabe, esta igreja é possuidora de uma extraordinária cruz processional oferecida pelo monarca D. Manuel I, a exemplo do sacrário em ébano e prata.

**CALHETA:** Natureza & Percursos



FONTE: Pedro Vasconcelos

**Encantos do mar  
à serra**

Num concelho tão vasto como o da Calheta há, de facto, muito para admirar, absorver e contemplar. Existem diversas opções e todas elas despertam a necessidade do espírito, corpo e mente entrar em perfeita sintonia com o meio envolvente. Uma das particularidades deste concelho é que pode encontrar esta comunhão com a natureza nas oito freguesias que vão do mar à serra e do vale à montanha.

Mas comecemos pelo azul e profundo «mar salgado» que aqui, neste concelho, representa um dos encantos de Portugal. Uma das atividades de lazer mais procuradas é a observação de cetáceos tão admirada e solicitada, quer por turistas, quer por locais. Mas os mares da Calheta escondem outras maravilhas que só podem ser admiradas através dos mergulhos subaquáticos. Diz quem sabe, que mergulhar nos spots da Calheta é entrar numa outra dimensão. A pureza das águas, as profundidades

e as temperaturas amenas fazem com que esta atividade possa ser praticada durante todo o ano! Já em terra firme, há muito por descobrir por entre veredas e levadas, vales e montanhas. A Levada das 25 Fontes é uma das mais frequentadas pelos amantes das caminhadas na natureza. O percurso de 2 quilómetros é absolutamente arrebatador! O passeio por entre as paisagens encantadoras e inesquecíveis culmina num dos cartazes mais conhecidos da Madeira: a Lagoa do Vento!



**UMA VISITA À DONA BEJA**

É no final da Levada do Alecrim, cujo percurso tem início junto à Estrada Regional 105, na zona do Rabaçal, que encontra um dos locais mais fascinantes da nossa Madeira: a pequena e límpida Lagoa da Dona Beja, o sítio ideal para repousar durante uns largos minutos e apreciar as maravilhas deste pequeno recanto do paraíso.



**NA SERRA COM CHEIRO A MARESIA**

À beira-mar plantada, temos a magnífica freguesia do Jardim do Mar, acariciada pelas águas ora calmas, ora agitadas do Atlântico que lançam, durante todo o ano, um inebriante cheiro a maresia. Para alcançar o pleno e unir os aromas do mar e da serra, opte por fazer o percurso de 1,9 quilómetros da Vereda do Jardim do Mar.





## CALHETA: Desportos & Lazer



FONTE: <https://www.madeira-rmktours.com>

## Sorria, está a voar!

Respire fundo e prepare-se mentalmente para um misto de emoções fortes, adrenalina e experiências absolutamente memoráveis!

A prática de parapente, com base no Arco da Calheta, já extravasou fronteiras, cativando turistas e residentes para os voos que são sempre realizados por pilotos treinados e altamente especializados. Durante um voo de 15 a 20 minutos, terá garantidamente uma visão ampla e privilegiada não só sobre o oceano Atlântico, como também sobre a natureza luxuriante e as construções humanas que moldam a paisagem.

E agora, com os pés bem assentes na terra, fique a saber que a prática desportiva no concelho da Calheta é vasta e aliciante. Para além dos percursos pedestres, tem à sua disposição a possibilidade de experimentar o *canyoning* na Ribeira do Alecrim, Ribeira do Lajeado, Ribeira dos Cedros e Ribeira da Água Negra. Já em duas rodas, são variados os trajetos detalhadamente criados para os praticantes de BTT, quer na modalidade de Downhill, quer na

de Enduro, e com diferentes graus de dificuldade, desde os percursos mais fáceis, até aos reservados a praticantes muito experientes.



### NA CRISTA DA ONDA

Existem vários atrativos para a prática de *surf* na Madeira, mas é a freguesia do Jardim do Mar que merece o reconhecimento além-fronteiras.

Mundialmente conhecida como o paraíso dos surfistas, a freguesia, com as suas ondas alterosas, consideradas as melhores da Europa, é procurada durante todo o ano por surfistas e *bodyboarders*, a exemplo do Paul do Mar. Os mares da Calheta também são propícios à prática de outros desportos, tais como o *bodyboard*, o mergulho, o *stand up paddle* ou o *snorkeling*.



### BANHOS DE SOL

A praia de areia amarela da vila da Calheta é um dos mais conhecidos cartões de visita do concelho, sendo um local de eleição para milhares de veraneantes.

## CALHETA: Gastronomia & Artesanato

### O apetite nasce à mesa



A diversidade da gastronomia madeirense é transversal a toda a Região Autónoma e o concelho da Calheta não é exceção. A oferta é variada, e se na serra encontra os melhores pratos de carne tenra e de qualidade indiscutível, já perto do mar é obrigatório deliciar-se com o peixe fresco, preparado de mil e uma maneiras, mas todas elas saborosas e irresistíveis.

As freguesias costeiras mantêm uma forte ligação ao mar, o que se reflete na gastronomia local com a confeção de iguarias dignas de satisfazer os palatos mais exigentes.

A frescura da maresia é servida à mesa dos variados restaurantes que estão de portas abertas para receber novos e antigos clientes.

A hospitalidade dos calhetenses é outra das características que fazem deste concelho uma referência a vários níveis, inclusivamente nos bares e restaurantes que centram as suas atenções na arte de bem servir os clientes, independentemente de ser uma refeição ligeira, completa, à mesa ou ao balcão.

Desde as lapas grelhadas aos caramujos, passando pelo bolo do caco à mundialmente apreciada espetada de carne de vaca em pau de louro, há muito por onde escolher no roteiro gastronómico da Calheta.



#### E DA PALHA SE FEZ ARTE

Chamam-se balaios e são cestos manufaturados em palha de trigo, utilizados em tempos idos para o transporte de alimentos e de água. Ainda hoje os artesãos da Calheta, mais concretamente da Ponta do Pargo, fazem questão de dar continuidade a esta arte.



#### MÃOS QUE SEGURAM A TRADIÇÃO

O povo da Calheta orgulha-se do legado deixado por gerações que, durante séculos, moldaram a terra, incutindo valores e tradições que se perpetuam no tempo. As mãos habilidosas dos artesãos dão continuidade à herança recebida. Um pouco por toda a parte, é possível encontrar as artes e os ofícios de homens e mulheres que mantêm bem viva a tradição da tecelagem, dos azulejos pintados à mão, das gaiolas de canavieira, das figuras em palha de bananeira, dos cestos de palha e do intemporal Bordado Madeira.



FONTE: Portal da Calheta



## CALHETA: Festas & Romarias



FONTE: www.facebook.com/cmcalheta

### As festas que unem um povo

As festas populares estão geralmente associadas às celebrações religiosas, proporcionando a toda a população e forasteiros uma animação de cariz etnográfico, complementada com uma diversificada gastronomia regional. A forte componente religiosa enraizada no povo das oito freguesias da Calheta fazem com que as festas sejam preparadas ao pormenor. Os fiéis esmeram-se, por exemplo, na criação dos lindíssimos tapetes de flores que servem de nobre passadeira às procissões em honra da divindade. O ponto alto das festividades da Calheta é, sem dúvida, a celebração do São João que coincide com as Festas do Concelho, onde se destacam as espetaculares e coloridas marchas populares. Já em setembro, temos as festas do Loreto que fazem do Arco da Calheta um dos locais mais importantes da agenda regional dos arraiais, a exemplo da festa em honra de Nossa Senhora da Graça, na Calheta, a 15 de agosto. Também em setembro, a Ponta do Pargo

transforma-se numa autêntica feira ao ar livre, com o pero a ser o rei da festa. Milhares de visitantes apreciam as iguarias e os derivados desta fruta, expostos pelos produtores na conhecida Festa do Pero.

#### **VAMOS À QUINTA!**

Situa-se na freguesia dos Prazeres e é um dos locais mais emblemáticos de toda a Madeira. A Quinta Pedagógica organiza diversos eventos, desde o Leilão de Galos, em junho, passando pela Debulha do Trigo, em julho, até à Festa da Sidra, em agosto.

Visita obrigatória ao fenomenal Centro das Artes Casa das Mudanças, construído numa colina sobranceira à vila da Calheta. Horário de funcionamento: de terça-feira a domingo, das 09h30 às 15h30.

Na ponta mais ocidental da ilha, a 290 metros de altitude, ergue-se o Farol da Ponta do Pargo, que conta com um pequeno museu, onde estão expostas várias peças relativas aos faróis da Madeira. Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 13h30 e das 14h00 às 16h30.

#### **AS CHAROLAS**

No mês de junho temos as festas do Espírito Santo, no Arco da Calheta, altura em que são exibidas as famosas charolas compostas pelos produtos agrícolas, atados a uma estrutura esférica, cultivados pela população local.

## **CÂMARA DE LOBOS:** História & Património



### **Amor à primeira vista!**

Na freguesia que é sede de concelho e cidade, Câmara de Lobos detém uma das mais belas baías, pintalgada pelas coloridas embarcações de pesca que nos fazem lembrar que esta é uma terra de homens e mulheres que trazem na pele as marcas bem vincadas da árdua e heroica vida do mar. E foi nesta baía que João Gonçalves Zarco encontrou uma abastada colónia de lobos-marinheiros, da qual retirou o nome para batizar a nova terra. Esta foi a primeira povoação criada na Madeira pelo próprio Zarco, sendo elevada a freguesia em 1430. Centenas de anos após a descoberta, foi um outro grande homem da História mundial que se deixou encantar pela acolhedora enseada. Winston Churchill immortalizou a paisagem numa tela pintada pelo seu próprio punho, o que demonstra que, de facto, Câmara de Lobos é um caso sério de amor à primeira vista!

O património histórico da freguesia de Câmara de Lobos passa pela Igreja de São Sebastião, edificada no século XVI; pela capela de Nossa Senhora da Conceição, fundada no século XV e reedificada no século XVIII; pelo antigo convento de São Bernardino,

construído em 1425 e pelo Forno da Cal, integrado no projeto turístico da zona das Salinas. Mas Câmara de Lobos vai muito além das ruas e ruelas coloridas da cidade. São cinco as freguesias deste concelho e em todas há histórias, cantos e recantos para descobrir. Do Jardim da Serra ao Estreito de Câmara de Lobos, passando pelo profundo Curral das Freiras até à Quinta Grande, esta é uma terra que abraçou a modernidade sem se esquecer de preservar o seu precioso património.



#### **FORNO DA CAL**

Classificado como património local, o antigo forno terá sido construído por volta de 1874, e laborava na cozedura de calcários transportados do Porto Santo para a Madeira. A Câmara Municipal adquiriu o espaço, localizado na Trincheira, em 1983.



#### **UM SANTO NO CONVENTO**

Fundado no século XV, o Convento de São Bernardino foi a residência do franciscano Frei Pedro da Guarda que, segundo a população, tinha dons de profecia e milagreiros, tendo curado muitos doentes. Falecido em 1505, a Frei Pedro foram atribuídos mais de 600 milagres!



## CÂMARA DE LOBOS: Natureza & Percursos



### O céu é o limite

Da concorrida praia do Vigário com a sua extensão de calhau com alguma areia preta, saímos do centro da cidade para mergulhar no vale profundo e verdejante do Curral das Freiras e percorrer a sua Vereda do Urzal, um trilho de 10,6 quilómetros que liga a costa sul e a costa norte da ilha da Madeira, terminando em Boaventura. Mas antes, impressione-se com a paisagem do Curral no topo do Miradouro da Eira do Serrado, que também pode ser vislumbrada em dois dos miradouros mais icónicos do Jardim da Serra: a Boca da Corrida e a Boca dos Namorados. Apaixone-se! E é na Quinta Grande que encontra um bocadinho do paraíso: a Fajã dos Padres, cujo acesso só pode ser feito de barco ou através do teleférico. Um refúgio acolhedor, isolado para contemplar, refletir e restabelecer energias. Para apreciar as maravilhosas Fajãs do cabo Girão com os seus típicos socialcos cultivados, sugerimos uma viagem no teleférico que faz a ligação entre

o sítio do Rancho e as Fajãs, mas para se sentir no topo do mundo, sustenha a respiração quando pisar a plataforma de vidro suspensa do miradouro do cabo Girão, a 580 metros de altitude. É o promontório mais alto da Europa e o segundo mais alto do mundo! Embrenhe-se na natureza e percorra a Levada do Norte, cujo acesso inicia-se a partir do Estreito de Câmara de Lobos, no sítio do Calvário.



#### POÇO DOS CHEFES

Situada no Curral das Freiras, esta é uma pequenina praia fluvial de águas frescas e transparentes, muito frequentada pelos locais habituados à paisagem deslumbrante que a rodeia.



#### OS JARDINS DO ILHÉU

No topo de um rochedo sobranceiro ao mar, bem no centro da cidade de Câmara de Lobos, temos o icónico ilhéu com os seus alindados jardins, ideais para momentos de descontração e de inspiração.

## **CÂMARA DE LOBOS:** Desportos & Lazer



### **Das caminhadas ao trail**

A promenade que liga Câmara de Lobos ao Funchal é um dos percursos mais utilizados para as tranquilas caminhadas ou aceleradas corridas. Também é possível fazer esta ligação pela estrada regional, muito apreciada pelos ciclistas. Câmara de Lobos é um dos concelhos mais procurados pelos apaixonados do *trail* e há percursos que integram o já famoso MIUT. Os acessos entre o Curral das Freiras e o Jardim da Serra são particularmente procurados para treinos exigentes, quer em desnível, quer em altitude. Existem dois acessos principais: a partir da Boca dos Namorados e da Boca da Corrida. Estes trilhos são utilizados no Ultra Trail de Câmara de Lobos e podem ser efetuados também em treinos circulares mais ou menos extensos, de acordo com a capacidade de cada atleta. A partir do Estreito de Câmara de Lobos, existem outras alternativas para treinos mais ou menos exigentes. E juntando o útil ao agradável, passe momentos de lazer a 205 metros de altitude, no Miradouro do Pico da Torre, um local privilegiado para observar a

cidade de Câmara de Lobos e a sua pitoresca baía. O Pico da Torre é encimado por um cruzeiro, razão pelo qual também é conhecido por Pico da Cruz. De passagem obrigatória é também o miradouro de Winston Churchill, à entrada da cidade, que permite desfrutar de uma magnífica panorâmica do varadouro, da baía e do ilhéu.

**APITA O COMBOIO À BEIRA DO MAR**  
Com início na baía de Câmara de Lobos, o percurso do comboio turístico passa pelas ruas da cidade com uma primeira paragem para a degustação do Vinho Madeira. A viagem prossegue até ao Convento de São Bernardino, seguindo-se o Pico da Torre, regressando ao centro da cidade.

**ROMANTISMO**  
Os luxuriantes jardins da Quinta do Jardim da Serra, com as suas vistas panorâmicas ímpares, convidam a momentos de lazer e de puro romantismo. A Quinta foi construída no século XIX por Henry Veitch, cônsul britânico e importante comerciante de vinhos.



## CÂMARA DE LOBOS: Gastronomia & Artesanato

### Carne ou peixe? Poncha ou Nikita?

Mencionar a gastronomia de Câmara de Lobos é lembrar, de forma instantânea, a explosão de sabores da deliciosa espetada em pau de louro, do inconfundível peixe-espada-preto, dos irresistíveis «dentinhos» de gata e de pota, das bebidas procuradas por milhares de turistas e locais. Câmara de Lobos é o berço das iguarias mais icônicas da Madeira, cuja fama espalha-se por esse mundo além. Ao longo dos séculos, o povo deste concelho tirou o seu sustento da terra e do mar, deixando um legado inquestionável na área gastronómica.

Das profundezas do Atlântico, os valorosos homens do mar retiram o peixe-espada-preto que faz parte do menu de vários restaurantes em toda a Região. Apreciada por turistas e locais temos a gata ou o chamado bacalhau de Câmara de Lobos. Um peixe de profundidade que, depois de capturado, é salgado e colocado num estendal a secar ao ar livre. Para acompanhar este «dentinho», nada melhor do que a tradicional poncha de Câmara de Lobos ou a cremosa e fresquinha nikita, outra das bebidas típicas desta freguesia.

E se é verdade que encontra a tradicional espetada madeirense em qualquer lado, também é verdade que no Estreito de Câmara de Lobos este prato típico tem mais sabor! A espetada é tida como originária desta freguesia.



Irresistível é ainda a sopa de chícharo, uma leguminosa semelhante ao grão. Uma especialidade típica da Quinta Grande.



#### **A SOPINHA QUE AQUECE A ALMA**

A produção de castanha no Curral das Freiras transformou-se num dos certames mais expressivos da Região. A 1 de novembro, realiza-se a Festa da Castanha, onde pode degustar diversas iguarias, entre as quais a tão saborosa sopa.



#### **UM BRINDE COM TRAVO A MADEIRA**

Falar do Estreito de Câmara de Lobos é fazer referência obrigatória ao inconfundível e mundialmente conhecido Vinho Madeira. A ligação da freguesia à produção do vinho é tão importante que todos os anos, no verão, tem lugar a Festa das Vindimas, o mais importante certame cultural desta localidade e um dos mais importantes da Região.

## CÂMARA DE LOBOS: Festas & Romarias



### Comer, beber e dançar

Ao longo do ano, são várias as festividades que marcam a agenda do concelho de Câmara de Lobos, mas assumem particular relevo as que ocorrem na primeira semana de julho, logo depois do grande arraial de São Pedro com as tradicionais marchas populares. A cidade transforma-se num palco engalanado para receber a Semana do Concelho e são milhares os visitantes que fazem questão de participar nas festividades, onde não falta o cartaz musical diversificado. Já em setembro, o grande certame é dedicado ao peixe-espada-preto naquela que é conhecida pela Festa da Espada. Imperdível é também a Festa das Vindimas, que tem lugar na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, na segunda semana de setembro, bem como a Festa da Cereja na freguesia do Jardim da Serra.

#### **VAI UMA GINJINHA?**

Com o objetivo de divulgar a gastronomia local, o Curral das Freiras presta um importante tributo à produção de ginja, ao organizar, em julho, a Mostra da Ginja e Doçaria.

Aliás, este é o único local na ilha onde este fruto se desenvolve numa produção que tem vindo a ganhar expressão.

Já no Curral das Freiras, temos a Festa da Castanha, com uma mostra de sabores e produtos deste fruto seco, onde ganham destaque os já tradicionais licores. No mês seguinte, esta freguesia é envolvida pela magia do Natal, transformando-se num autêntico presépio ao ar livre.

#### **CEREJEIRAS EM FLOR**

O Roteiro das Cerejeiras em Flor, em abril, no Jardim da Serra, oferece momentos de rara beleza aos visitantes que são convidados a percorrer caminhos e veredas ladeados por cerejeiras.

O Museu de Imprensa da Madeira reúne um vasto património histórico, tipográfico, litográfico e cinematográfico da Imprensa e Comunicação na Madeira. Situado na Avenida da Autonomia, n.º 3, bem no centro da cidade, este é um local de visita obrigatória!

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 17h00.



## FUNCHAL: História & Património

# A nobre e leal cidade do Funchal

Entre a tradição e faceta cosmopolita, a cidade do Funchal é um lugar de experiências únicas, assumindo-se como um destino turístico de excelência. Elevado a cidade em 1508, o Funchal deve o seu nome à planta do funcho, pois, segundo os relatos históricos que subsistiram até aos dias de hoje, quando os descobridores portugueses exploravam o território, depararam-se com um vale denso de árvores e funcho.

A primeira povoação da capitania do Funchal, sob a égide de João Gonçalves Zarco, foi constituída em Santa Maria do Calhau, a freguesia que hoje conhecemos por Santa Maria Maior.

Com o seu inigualável anfiteatro e graças à sua localização privilegiada, a cidade transformou-se num importante centro de comércio no Atlântico, chegando a ostentar o título de terceira cidade do reino. O concelho é composto por 10 freguesias, todas elas muito diferentes e únicas, possuidoras de um vasto e precioso património que vale a pena conhecer, a começar pelo edifício construído em 1758, onde está instalada a Câmara Municipal do Funchal e que foi a residência oficial da família do conde de Carvalhal.

### ONDE BATE O CORAÇÃO...

Transformada numa galeria de arte ao ar livre, com as suas portas pintadas, a Zona Velha do Funchal é, de facto, o coração da cidade. O imponente Forte de São Tiago, que albergou o Museu de Arte Contemporânea, oferece uma vista maravilhosa para o azul do Atlântico. A Igreja de Santa Maria, também conhecida por Igreja do Socorro e a Capela do Corpo Santo, edificada no século xv, são outros pontos de interesse a não perder.



### A CATEDRAL MONUMENTO

A construção da Sé do Funchal iniciou-se em 1500. No seu interior, temos o retábulo da capela-mor mandado executar pelo rei D. Manuel I. Impressionante é, sem dúvida, o teto, considerado um dos mais belos de Portugal. Entre outras preciosidades, a catedral também possui uma cruz processional oferecida por D. Manuel I. Em 1910, o valor histórico, artístico e arquitetónico valeram-lhe a classificação de Monumento Nacional.

### O NOSSO PALÁCIO

Tem o nome de São Lourenço e a sua construção foi iniciada durante o reinado de D. Manuel, terminando já sob o domínio filipino. A Fortaleza-Palácio de São Lourenço foi elevada à categoria de Monumento Nacional em 1943.



### **UM COLÉGIO QUE É IGREJA**

Localizada na freguesia de São Pedro, a Igreja de São João Evangelista do Colégio do Funchal, uma impressionante obra dos Jesuítas, é considerada um dos mais belos templos portugueses da sua época e um dos mais ricos da Madeira.



### **O LEGADO DO IMPERADOR**

Com exuberantes jardins, no clima ameno da freguesia do Monte, temos uma das mais emblemáticas quintas madeirenses. Em 1921, serviu de residência ao exilado imperador Carlos de Áustria que ali faleceu. Para perpetuar a sua memória, a conhecida Quinta do Monte passou a chamar-se Quinta Jardins do Imperador.



### **FORTALEZA DO PICO**

Construída no início do século XVII, como parte do sistema defensivo da cidade contra os ataques de corsários, a Fortaleza de São João Baptista do Pico, mais conhecida por Fortaleza do Pico, é uma das imagens de marca da cidade.



### **DE ALFÂNDEGA A ASSEMBLEIA**

Foi D. Manuel, o Venturoso, quem mandou construir um edifício para instalar a Alfândega do Funchal. Corria o ano de 1519. De estilo gótico e decoração própria do período manuelino, a que se acrescentou um legado arquitetónico do século XVIII, é hoje a sede da Assembleia Legislativa da Madeira.



### **TEATRO MUNICIPAL**

Considerado um monumento de elevado valor arquitetónico, o Teatro Municipal Baltazar Dias foi construído em 1888. O seu nome é uma homenagem ao dramaturgo cego nascido na Madeira, reputado autor teatral da segunda metade do século XVI.



## FUNCHAL: Natureza & Percursos



### Um jardim à beira-mar

Detentor de um património natural vastíssimo, o Funchal oferece experiências avassaladoras para qualquer visitante ou residente que queira conhecer, ao pormenor, as belezas naturais deste concelho, que podem ser apreciadas quer em meio citadino, quer no mar ou nas serras. E sem reservas, aventure-se pelo Parque Ecológico do Funchal, na freguesia do Monte, um amplo espaço composto por um centro de receção, um

viveiro de plantas indígenas e endémicas, o Poço da Neve e um parque de merendas que convida à prática de atividades lúdicas e desportivas. A Levada do Poço da Neve-Casa do Barreiro, bem como a da Ribeira das Cales-Monte e a Levada dos Piornais, em São Martinho, são os percursos mais procurados pelos amantes das caminhadas na natureza.

As famosas quintas da Madeira, tão românticas e encantadoras, possuem frondosos jardins que oferecem momentos de pura descontração. É o caso da Quinta do Bom Sucesso, no Caminho do Meio, onde se situa o nosso Jardim Botânico. Com uma vista privilegiada sobre a cidade, o visitante é convidado a percorrer os 80 mil metros quadrados repletos de uma vastíssima coleção de plantas, o



#### A ROTA DAS ZONAS VERDES

Ao longo dos séculos, as entidades públicas e privadas tiveram a preocupação de dotar o concelho de locais onde a natureza ganha destaque. Das centenas e centenas de espaços verdes à disposição de turistas e locais, destacam-se o Jardim da Quinta Magnólia, na Rua Dr. Pita, n.º 10, o Jardim Panorâmico, na Estrada Monumental, n.º 227, os Jardins da Quinta do Palheiro, no Caminho da Quinta do Palheiro, n.º 32, o Jardim de Plantas Aromáticas e Medicinais, na Rua da Mouraria, n.º 31.

Bem pertinho do centro da cidade, temos ainda o frondoso Jardim de Santa Luzia, o Jardim da Quinta Vigia e, na Calçada do Pico, recomendamos uma visita ao Jardim Quinta das Cruzes.

Museu de História Natural e o teleférico que faz ligação à freguesia do Monte. Em ambiente urbano, o Funchal soube criar e preservar espaços verdes de qualidade como, por exemplo, o Jardim Municipal, a norte da Avenida Arriaga, até ao icónico Parque de Santa Catarina que, com uma área de 36 mil metros quadrados, assume-se como um importante pulmão verde da cidade, onde pode encontrar um lago, uma capela, o parque infantil, a ludoteca e diversos espaços para atividades lúdicas e desportivas.



## MARE NOSTRUM

Abençoado pela natureza, o Funchal orgulha-se da sua zona costeira que tem uma beleza especial em qualquer altura do ano. Desde já, temos as praias de calhau rolado, algumas com formações rochosas impressionantes. Vale a pena maravilhar-se com o Complexo Balnear Doca do Cavacas/Poças do Gomes, na Ponta da Cruz, com a extensão impressionante da praia Formosa, ideal para caminhadas à beira-mar, ou admirar o Complexo Balnear da Ponta Gorda/ /Poças do Governador, aproveitando para usufruir do Passeio Público Marítimo.



FONTE: Pedro Vasconcelos



## TESOUROS ESCONDIDOS

E se à superfície o Funchal é absolutamente encantador, o que dizer das maravilhas escondidas debaixo de água? Com águas cristalinas e de temperatura amena durante quase todo o ano, os mares do Funchal têm segredos extraordinários por descobrir, através da prática do mergulho, conforme nos mostra o instrutor de mergulho, fotógrafo e operador de câmara Pedro Vasconcelos, nestas imagens subaquáticas, captadas nas ilhas Selvagens, pertencentes ao Funchal.



FONTE: Pedro Vasconcelos



## FUNCHAL: Desportos & Lazer

### Emoções fortes



O clima ameno permite a prática de todo o tipo de atividades desportivas e de lazer, ao ar livre, em qualquer época do ano e, na verdade, a oferta é tão vasta que sugerimos que faça tranquilamente as suas escolhas num dos espaços mais privilegiados de toda a Madeira, e que em tempos foi a casa do próprio Gonçalves Zarco. No Forte de Nossa Senhora da Conceição, na Estrada da Pontinha, está



instalado o Design Centre Nini Andrade Silva, onde o visitante é convidado a conhecer e a admirar algumas peças da autoria da reputada *designer* madeirense mundialmente conhecida.

Após a pausa de qualidade, é tempo de conhecer as potencialidades do Funchal no que diz respeito às atividades desportivas em terra, no mar ou no ar!

A prática de *snorkeling*, mergulho, vela, *surf*, jet-ski, canoagem, *stand up paddle*, *windsurf* e pesca desportiva, são frequentes durante todo o ano, assim como os maravilhosos passeios de barco, ao longo da costa, para observar os cetáceos que cruzam os mares madeirenses.



#### EXPERIÊNCIAS PARA TODOS

Para viver uma experiência cheia de adrenalina no Funchal, tem à sua disposição as chamadas atividades radicais que passam pelo *canyoning*, sendo a Ribeira das Cales um dos itinerários mais percorridos para as primeiras experiências. Já no Parque Ecológico encontra trilhos de BTT, e se deseje emoções mais fortes, opte pelo voo livre e contemple as vistas soberbas sobre a cidade. O ciclismo é outra das modalidades em alta, bem como o *birdwatching*, os percursos pedestres e o *trail*.



#### DE CESTO OU DE TELEFÉRICO?

Para conhecer a cidade como nunca imaginou que fosse possível, tem ao seu dispor viagens nos teleféricos que oferecem momentos de pura emoção. Mas para que a sua experiência fique completa, é obrigatório andar nos mundialmente famosos carros de cesto do Monte.

## FUNCHAL: Gastronomia & Artesanato

### O Mercado do sabor, cor e aromas

O Funchal apresenta uma gastronomia que prima por uma fusão entre a cozinha tradicional e a contemporânea, onde brilham os diversos produtos regionais de grande qualidade. Impossível não referir o emblemático Mercado dos Lavradores, inaugurado a 24 de novembro de 1940, que reúne uma variedade de produtos de toda a espécie, vindos de vários locais da Região. É um dos pontos obrigatórios de visita para turistas e residentes, e aqui encontra os aromas das frutas e das verduras coloridas, o peixe fresco das nossas águas, as aromáticas flores vendidas pelas sorridentes floristas, as lojinhas de *souvenirs*, e muito mais. Além da moldura humana hospitaleira, o nosso Mercado dos Lavradores é um excelente exemplar da arquitetura modernista do Estado



Novo, onde encontra uma pérgula central em cantaria trabalhada, bebedouros em mármore e uns fabulosos painéis de azulejos, pintados por João Rodrigues. Além da cozinha tradicional madeirense, e sendo uma cidade cosmopolita à escala europeia, o Funchal tem diversos restaurantes de cozinha internacional que oferecem experiências gastronómicas de qualidade.



#### BORDADO MADEIRA

São várias as casas de Bordado Madeira que reúnem verdadeiras obras de arte produzidas pelas mãos hábeis das bordadeiras madeirenses.



#### CHAPÉUS HÁ MUITOS, MAS...

Na Rua de Santa Maria, na Zona Velha, pode comprar um tradicional chapéu de palha, feito à sua medida, assim como umas botas de vilão, fabricadas e vendidas no Largo do Corpo Santo.



## FUNCHAL: Festas & Romarias



### A fama que vem de longe

A cidade do Funchal é a montra da Região Autónoma da Madeira no que diz respeito aos cartazes turísticos reconhecidos mundialmente.

A Festa da Flor, além da homenagem à primavera e às flores, é um evento cultural que tem cativado milhares de turistas que, anualmente, vêm à Madeira para assistir às festividades.

A cidade enche-se de inebriantes aromas das frescas flores colocadas em extensos tapetes e no Muro da Esperança. O cortejo é o ponto alto das celebrações. Mas mencionar os eventos que ocorrem na cidade é, obrigatoriamente, referir as deslumbrantes festas de Natal e de Fim de Ano, cujas imagens correm mundo. Durante o mês de dezembro, o Funchal brilha com as sempre renovadas iluminações de Natal que realçam as ruas da capital. É durante este mês que assistimos às tradicionais Missas do Parto, à grande Noite do Mercado, aos espetáculos musicais das bandas, grupos folclóricos e outros artistas, que fazem com que a animação seja uma constante! Estas festas culminam com o famoso espetáculo de

fogo de artifício, reconhecido oficialmente pelo livro de recordes do Guinness em 2006, como o maior espetáculo do mundo.

#### GRANDES CARTAZES

O Carnaval, a Festa do Vinho Madeira e das Vindimas são outros dos cartazes turísticos que marcam o calendário de eventos.

#### NOITES DE JAZZ

O Funchal Jazz Festival tem a participação de alguns dos mais prestigiados artistas e grupos nacionais e internacionais do mundo do jazz, sendo uma referência no calendário cultural madeirense.

O Museu CR7, na Avenida Sá Carneiro, exhibe a história de Cristiano Ronaldo, onde estão expostos os troféus individuais e coletivos do madeirense. Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 17h00.

Localizado num palácio do século XVI, o Museu de Arte Sacra constitui um dos mais antigos e bem preservados museus do Funchal. Horário de funcionamento: de terça-feira a sábado, das 10h00 às 17h00.

## **MACHICO:** História & Património



### **A herança de Machim**

Chamam-lhe «o berço». A terra onde tudo começou. Diz-nos o *Elucidário Madeirense* que «a história da Madeira começa no instante em que as caravelas comandadas por João Gonçalves Zargo e Tristão Vaz ferraram âncora na pitoresca e encantadora baía desta localidade». Estávamos a 2 de julho de 1419. A 8 de maio de 1440, o infante D. Henrique assinou a Carta de Doação da Capitania de Machico, sendo «a mais antiga das doações das três capitanias em que foi dividido o arquipélago». Tristão Vaz Teixeira ficou assim com uma extensa área que se estendia desde a Ponta da Oliveira, no Caniço, à Ponta de São Lourenço, e desta até à Ponta do Tristão, no Porto Moniz.

O nome do concelho está intrinsecamente ligado a uma das mais belas lendas da nossa terra. O amor proibido de Machim, um cavaleiro inglês, pela dama Ana de Arfet, levou-os a embarcar numa aventura com destino a França, fugindo das opressões tão características da corte inglesa do século xv. Mas o amor entre os dois estava condenado.

Uma violenta tempestade desviou-os da rota, naufragando numa ilha desabitada. Doente e enfraquecida, foi na baía de Machico que Ana deu o seu último suspiro, tendo sido sepultada por um desolado Machim que, mais tarde, acompanhou-a na morte, deixando para sempre o seu nome e a sua história de amor ligados à Região e em particular à cidade e concelho de Machico.



#### **IGREJA MATRIZ DE MACHICO**

Dos fortes às capelas, Machico é detentor de um vasto património, do qual se destaca a Igreja Matriz, no centro da cidade, mandada construir nos finais do século xv.



#### **UM ENGENHO ÚNICO**

Construído em 1927, o Engenho do Porto da Cruz é um dos mais antigos em atividade na Madeira, sendo o único na Europa a usar o vapor como força motriz.



## MACHICO: Natureza & Percursos

### Por entre montes e vales



Ao longo de 8,7 quilómetros, a Vereda das Funduras, com duração de 3 horas, proporciona sensações inesquecíveis a todos os que se aventuram a percorrer o seu trajeto, que se inicia no Miradouro da Portela. O deslumbramento começa logo no início da caminhada, pois este miradouro oferece vistas



#### **A FRESCURA DA QUINTA DA JUNTA**

É uma das quintas mais conhecidas de toda a Madeira e fica bem no centro da freguesia de Santo António da Serra. A Quinta da Junta é possuidora de uma vasta mancha de flora madeirense e algumas espécies de fauna.

fabulosas sobre as freguesias do Porto da Cruz e do Faial, onde se destaca a imponente montanha da Penha d'Águia.

Para chegar ao destino final da vereda – sítio dos Marroços – o caminhante depara-se com a sintonia perfeita entre as paisagens cultivadas e a Floresta Laurissilva.

Mas em Machico há muitos outros percursos para conhecer, tais como a Levada Nova Machico/ Caniçal, a Vereda da Boca do Risco ou do Larano entre Machico e Porto da Cruz, o Caminho das Funduras, em Santo António da Serra, ou a Levada Nova, em Água de Pena.

Para absorver a beleza inigualável do vale de Machico, é obrigatório deslocar-se até ao Miradouro do Pico do Facho, onde em tempos idos acendiam-se enormes fogueiras que serviam para alertar a população da chegada de embarcações inimigas. O Miradouro do Fortim do Pico, em terras do Porto da Cruz, é outro dos lugares mágicos do concelho que oferece vistas fascinantes sobre a Ponta de São Lourenço, a serra da Penha d'Águia e, em dias de céu limpo, conseguimos avistar a ilha do Porto Santo.



#### **NA PONTA DE SÃO LOURENÇO**

A península mais a leste da ilha da Madeira deve o seu nome à caravela de João Gonçalves Zarco. Ao longo de duas horas e meia, é possível percorrer a vereda de quatro quilómetros e apreciar as belas paisagens com o oceano como pano de fundo.

## MACHICO: Desportos & Lazer



## Desporto para todos

O Parque Desportivo de Água de Pena é uma área desportiva com um enquadramento singular, uma vez que este recinto fica situado por baixo da pista do Aeroporto Internacional da Madeira.

A imponência da estrutura corresponde à grandeza do parque, dada a diversidade das atividades que ali podem ser realizadas.

Para os aficionados pelo golfe, aconselhamos uma visita ao Santo da Serra, onde está localizado um dos melhores campos de golfe, considerado um dos mais belos de toda a Europa, com paisagens únicas da Ponta de São Lourenço.

Para os mais aventureiros, há sempre a opção do *windsurf*, *canyoning* e até parapente. Para sentir a frescura das águas dos mares de Machico, então tem mesmo de experimentar a prática de mergulho. Os desportos de natureza associados a este concelho passam também pelo pedestrianismo, *sea tours* e *geocaching*.

Conhecido como a Capital do Desporto da Madeira, Machico destaca-se numa das modalidades mais

praticadas da Europa: o *trail*. Para o efeito, foi criada a marca Machico-Madeira Trail Capital que engloba a realização de seis provas anuais, duas delas de cariz internacional e uma nacional.

### NA AREIA OU NO CALHAU

Machico é um concelho com diversas praias para passar horas de descontração e lazer, a começar pela praia de calhau rolado e de areia preta que forma a bela baía da cidade. Ali mesmo ao lado, na foz da ribeira, temos a fantástica praia de areia amarela, procurada por milhares de veraneantes. Mais recatada, é a Prainha, no Caniçal, com a sua pequena extensão de areia.

### MUSEU DA BALEIA

Localizado na vila do Caniçal, o Museu da Baleia da Madeira retrata uma das mais importantes épocas da Madeira: a história da caça à baleia e atividades associadas.



## MACHICO: Gastronomia & Artesanato



**Todos os sabores numa só semana**

A gastronomia é tão importante para as gentes deste concelho que um dos maiores certames é, de facto, a Semana Gastronómica de Machico. Todos os anos, em final de julho e inícios de agosto, a baixa da cidade enche-se de barraquinhas de comes e bebes, onde não falta o variado cartaz musical para tornar as refeições ainda mais animadas.

Há mais de 30 anos que milhares de pessoas participam neste evento, onde têm a oportunidade de degustar as maravilhas da gastronomia local e regional. E sendo uma terra com uma forte ligação ao mar, o sabor inconfundível das lapas grelhadas, do peixe, do polvo e caramujos são algumas das especialidades em destaque, assim como o delicioso atum, as doses de gaiado, acompanhadas pelo bolo do caco com manteiga de alho, maçarocas ou semilhas cozidas. Para conhecer a gastronomia de Machico, este evento é mais do que recomendado!



### RECORDAÇÕES

Nos anos 40 do século passado, a vila do Caniçal tornou-se num importante centro da caça à baleia, entretanto abolida em 1981. Ainda hoje, é possível adquirir algumas recordações dessa época no Baleeiro, uma pequena loja junto ao mar que vende artesanato ligado a esta atividade.

Ao longo de todo o ano é possível degustar os maravilhosos pratos típicos deste concelho nos diversos restaurantes das cinco freguesias, mas é no Caniçal, vila piscatória, que encontra os mais frescos peixes e mariscos. As doses de lapas e o inconfundível polvo servido de várias maneiras, bem como as castanhetas e o gaiado estão, sem dúvida, no topo das preferências dos visitantes.



### E DO CALHAU SE FAZ ARTE

Das mãos do artesão Nélson Santos, do Caniçal, nascem esculturas e joias que são verdadeiras obras de arte feitas em pedra de calhau e em troncos encontrados nas praias.

## **MACHICO:** Festas & Romarias



### **Milagres, Senhor. Milagres...**

A devoção ao Senhor dos Milagres caracteriza a alma do povo de Machico. Realiza-se a 8 e 9 de outubro, sendo uma das celebrações religiosas mais significativas de toda a Região. Os machiquenses evocam a tragédia ocorrida a 9 de outubro de 1803, quando uma aluvião devastou Machico, destruindo a Capela dos Milagres, no sítio da Banda d'Além, onde se encontrava a imagem do Senhor, uma obra do século XVI.

Narrativas da época revelam que a cruz do Senhor dos Milagres foi arrastada para o mar, tendo sido encontrada três dias depois por uma embarcação americana. De acordo com a lenda, os americanos pretendiam seguir viagem, mas como o vento começou a soprar em direção contrária, decidiram levar a imagem para a Sé do Funchal.

A Capela foi reconstruída em 1813 e o Senhor regressou a Machico num barco, acompanhado

#### **MERCADO QUINTENTISTA**

No primeiro fim de semana de junho, a cidade de Machico regressa ao passado ao fazer uma recriação histórica dos colonos que viviam na capitania de Machico durante o século XVI.

por alguns pescadores. Em terra, outros homens do mar, munidos de archotes, aguardavam a chegada da imagem e, segundo a lenda, quando os barcos entraram na baía, os sinos fizeram-se ouvir sem que ninguém lhes tocasse.

A devoção dos católicos é também enaltecida, em setembro, numa outra comemoração importante: a festa de Nossa Senhora da Piedade, no Caniçal. Uma celebração que tem o seu ponto alto na procissão dos barcos que transporta a imagem de Nossa Senhora, entregando-a depois à capela situada no topo de uma encosta.

- FESTA DA UVA E DO AGRICULTOR**  
Com uma forte ligação à viticultura, a vila do Porto da Cruz é palco, em setembro, desta festa que homenageia a uva e o agricultor.
- Construído no século XVII, o Solar do Ribeirinho, no centro da cidade, acolhe o Núcleo Museológico de Machico.  
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h30.
- Datado do século XVII, vale a pena visitar o Solar de São Cristóvão, no sítio do Caramanchão.  
Horário de funcionamento: de terça-feira a sábado das 10h00 às 16h00.



## PONTA DO SOL: História & Património



### Onde o sol brilha todo o ano

É o concelho mais quente da ilha e onde o sol brilha durante um maior número de horas. Conta-nos o historiador Gaspar Frutuoso que a Ponta do Sol foi assim batizada quando, em 1420, João Gonçalves Zarco, em viagem de reconhecimento pela costa da Madeira, vislumbrou uma ponta que entrava pelo mar adentro, sobre a qual se avistava uma rocha que, de tão polida pela rebentação das ondas, parecia iluminada pelo reflexo dos raios solares. Desde o início do seu povoamento, a cana-sacarina constituiu a principal economia do concelho, assim como a produção de banana que subsiste em larga escala nos tempos atuais.

As três freguesias deste concelho – Madalena do Mar, Canhas e Ponta do Sol – preservam traços importantíssimos herdados de um passado honroso. No centro da vila da Ponta do Sol, ergue-se na paisagem a belíssima Igreja Matriz, construída no século xv, dedicada a Nossa Senhora da Luz.

Já nos Canhas – nome que teve origem num dos seus primeiros povoadores, João de Canha, escudeiro de D. Diogo, duque de Viseu – destaca-se o Monumento de Santa Teresa do Menino Jesus, inaugurado em 1964, sem esquecer o Monumento das Bem-Aventuranças, o Senhor da Montanha e a Nossa Senhora da Serra.



#### **DIGNO DE UM CONTO DE FADAS**

Parece um palácio saído do mundo mágico dos contos de fadas. A sua arquitetura e os tons cor-de-rosa, fazem com que o Palacete do Lugar de Baixo, também conhecido pelo Palacete dos Zinos, mereça uma visita demorada.



#### **SENHORA DOS ANJOS**

Do património edificado do concelho e situada nos Canhas, a Capela de Nossa Senhora dos Anjos, cuja construção remonta ao terceiro quartel do século xv, é outro dos pontos de interesse a visitar.

## PONTA DO SOL: Natureza & Percursos

### Da cascata ao planalto



Para os amantes da natureza, o concelho da Ponta do Sol é uma verdadeira tentação. Com tanto por onde escolher, o difícil mesmo é saber por onde começar. Refresque as ideias numa das mais icónicas imagens de marca da Madeira: a Cascata dos Anjos, onde locais e turistas aproveitam para parar a meio da Estrada Regional 101 e apanhar refrescantes molhas com a água que cai abundantemente desta queda de água. Com a cabeça arejada e após umas valentes gargalhadas, é tempo agora de conhecer o vastíssimo património natural, a começar nos Moledos, na Madalena do Mar, um sítio de importância comunitária, incluído na Rede Natura 2000. A paisagem protegida contempla raras espécies de fauna e flora. Para entrar em comunhão com a natureza, tem à disposição diversas levadas com trilhos absolutamente fantásticos! São os casos da Levada do Moinho, junto da Igreja da Lombada, ou a Levada Nova com o seu início na zona da Tabua.

**MERENDAR NOS ESTANQUINHOS**  
O Parque Florestal dos Estanquinhos, no Paul da Serra, é um dos locais mais procurados pelos madeirenses para a realização de convívios e piqueniques.

Em direção ao único planalto de toda a Madeira, temos o Caminho Real com um percurso de 10 quilómetros, que faz a ligação entre a vila da Ponta do Sol e o Paul da Serra. A 1560 metros de altitude, espante-se com as vistas soberbas no Miradouro da Bica da Cana.



FONTE: Pedro Vasconcelos

**MERGULHAR NO BOWBELLE**  
Para os amantes do mergulho, é imperdível visitar o naufragado *Bowbelle*, uma draga que, em 1989, colidiu no Tamisa com o *Marchioness*. Depois do acidente, foi vendida a uma empresa madeirense, mas depois de uma tempestade, acabou por se afundar.



## PONTA DO SOL: Desportos & Lazer

### Descontrair na praia



Graças às condições climáticas favoráveis durante quase todo o ano, este é um concelho muito procurado pelos desportistas, quer sejam eles amadores ou profissionais.

Além dos trilhos que sobem e descem levadas por entre montes e vales, a Ponta do Sol oferece todas as condições para a prática da modalidade de BTT e *Trail*. Ao longo do ano, o concelho é palco de várias provas de duatlo e triatlo.

Para momentos de grande descontração, temos as fantásticas praias de calhaus rolado, cujas águas cristalinas convidam a mergulhos bem refrescantes. A pequena praia de calhaus rolados da vila da Ponta do Sol, com cerca de 160 metros de comprimento, é uma das mais procuradas pelos

veraneantes. Abrigada na pequena enseada da vila, entre as escarpas do vale, esta praia está dotada de balneários, instalações sanitárias também para pessoas com mobilidade condicionada, posto de primeiros socorros e um *snack-bar*.

A praia do Passo, um troço de calhaus rolado que faz parte da extensa e procurada praia da Madalena do Mar, é um dos *spots* de verão mais concorridos da Madeira. Nesta ronda pelas praias, é obrigatório refrescar-se nas águas límpidas e cristalinas da praia dos Anjos.

#### MIRADOURO DAS TERÇAS

O Miradouro das Terças está localizado na ER 222, junto às estufas.

A partir deste local podemos apreciar uma bela e agradável paisagem sobre a Ponta do Sol.

#### NO CAIS A VER O PÔR DO SOL

É um dos locais mais bonitos da Região, especialmente quando os últimos raios de sol iluminam as suas formações rochosas, transformando o cais da Ponta do Sol num local encantador. No miradouro do cais, ao entardecer, podemos contemplar o mais bonito e romântico pôr do sol da ilha da Madeira.

## **PONTA DO SOL:** Gastronomia & Artesanato

### **Sabores de antigamente**

A gastronomia da Ponta do Sol não difere muito daquela que encontramos nos restantes concelhos madeirenses. No entanto, há paisagens magníficas que fazem com que a comida seja degustada de outra forma e, na Ponta do Sol, o que não faltam são as vistas deslumbrantes para proporcionar momentos inesquecíveis.

A frescura dos produtos do mar e da terra permite a confeção de pratos ricos, deliciosos e variados.

No entanto, cada povo tem as suas particularidades e na Ponta do Sol manteve-se, ao longo dos anos, a tradição de confeccionar o cuscuz.

A arte do cuscuz na Madeira é notoriamente resultado da influência mourisca na cultura gastronómica insular. Neste concelho, o cuscuz é confeccionado de forma tradicional, sendo um dos poucos lugares da ilha onde essa produção se mantém.

Utilizado como acompanhamento, o cuscuz produzido artesanalmente tem um aspeto rústico e é temperado com segurelha. Na Ponta do Sol ainda é produzido à mão, por senhoras que vão esfregando lentamente a massa, num processo moroso, mas muito interessante, que deve ser preservado, mas sobretudo passado às novas gerações.



#### **ARTE TRADICIONAL**

Por iniciativa de António Sousa, dos Canhas, foi criada na Ponta do Sol a Joeira – Associação de Artes e Tradições da Madeira – com o intuito de divulgar as vivências e tradições locais. Esta associação tem vindo a realizar diversos *workshops* e variadas exposições para dar a conhecer os artefactos da etnografia e da arte tradicional.



#### **UNIDOS PARA CRIAR**

As Casas do Povo continuam a assumir um papel crucial junto da população das diversas localidades. A da Ponta do Sol tem servido de exemplo na formação de municipais na área do artesanato como, por exemplo, cursos de arraiolos, pintura em porcelana, entre muitos outros. Os trabalhos costumam ser expostos em feiras dedicadas à promoção do artesanato.





## PONTA DO SOL: Festas & Romarias

### Do folclore à banana

De agosto a setembro, há festa durante 15 dias, no âmbito do evento que já se tornou num dos cartazes culturais mais completos: as Festas da Ponta do Sol.

Integradas nas comemorações do Dia do Concelho (a 8 de setembro), as Festas da Ponta do Sol têm uma agenda detalhadamente preenchida por diversos eventos ligados à música, ao cinema, ao teatro, à cultura, entre muitos outros.

O Festival Nacional e Internacional de Folclore realiza-se, anualmente, em agosto, na vila da Ponta do Sol e, tal como o próprio nome indica, conta com a participação de grupos folclóricos regionais, nacionais e estrangeiros. Este é um dos mais importantes certames de toda a Região, a exemplo de outros que ocorrem neste concelho.

A pitoresca freguesia da Madalena do Mar é palco, em julho, da Mostra Regional de Banana. Um certame que visa prestar homenagem a um dos produtos agrícolas da Madeira, com grande expressão em termos de produção, na freguesia da Madalena do Mar.

Também a cana-de-açúcar tem a sua Feira Regional, em abril, na freguesia dos Canhas. Para além das típicas barracas de comes e bebes, exposições sobre a cana-de-açúcar e o processo de produção do mel de cana, não falta a animação musical neste evento que pretende promover o árduo trabalho dos agricultores que se dedicam ao cultivo da cana.



#### MÚSICA NAS CAPELAS

As capelas da Ponta do Sol inspiraram a criação artística, e eis que a Associação Retoiça lançou um projeto que já ganhou destaque na agenda cultural madeirense. O Ciclo de Concertos «Música nas Capelas» é realizado maioritariamente na Capela de São Sebastião, na vila da Ponta do Sol.



#### DO AVESSE

Por iniciativa da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa Avesse, o concelho da Ponta do Sol transformou-se num dos principais palcos do teatro de qualidade com a apresentação de peças que têm cativado não só os locais, como também forasteiros.



O Centro Cultural John dos Passos, fundado em homenagem ao famoso escritor luso-descendente, localiza-se no centro da vila da Ponta do Sol e possui várias salas de exposições, uma biblioteca e um auditório. Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 15h30.

## **PORTO MONIZ:** História & Património



### **Por entre a rocha dura...**

O Porto Moniz é uma das localidades mais antigas do norte da ilha. O seu nome está associado a Francisco Moniz, um nobre algarvio casado com D. Filipa da Câmara, neta de João Gonçalves Zarco. Numa primeira fase do povoamento, as gentes do Porto Moniz dedicaram-se à criação de gado, extração de madeiras e produção de cereais. Já no século XVIII, a vitivinicultura e a cultura da batata assumiram grande importância nas atividades agrícolas deste concelho.

O património do Porto Moniz é indissociável da milenar Floresta Laurissilva, mas nas manchas urbanas construídas pelo homem há edifícios que merecem ser visitados. É este o caso do Forte de São João Baptista, construído no século XVIII. Da mesma época, temos um belo fontanário junto à entrada do porto. Trata-se da mais antiga fonte que se conhece no concelho do Porto Moniz, sendo representativa da arte e do engenho das populações do Porto Moniz no que diz respeito ao abastecimento de água.

Com uma orografia extremamente difícil, é de louvar o trabalho de gerações ancestrais que, por entre a rocha dura, lavraram a terra e construíram acessos. A ponte da Ribeira da Janela é um desses exemplos, sendo considerada uma das mais belas pontes da Madeira.



#### **VIGIAR AS BALEIAS**

Foi nos mares do Porto Moniz que se fez, pela primeira vez, a caça à baleia na Região. Ainda hoje, é possível visitar um dos locais mais emblemáticos dessa época: a Vigia da Baleia, um local com vistas privilegiadas, onde os homens do mar avistavam as baleias para definirem a rota de caça.



#### **VAMOS AO PALHEIRO?**

É um daqueles locais mágicos repleto de romantismo. Outrora, os palheiros do Chão da Ribeira serviram de apoio à agricultura. Hoje em dia, este aglomerado de construções pitorescas é um dos sítios mais visitados do Seixal.



## PORTO MONIZ: Natureza & Percursos



### Guardião da Floresta

É uma das imagens de marca de toda a Madeira e por isso está no topo dos cartazes turísticos do concelho. Amplamente conhecidas a nível mundial, as piscinas naturais do Porto Moniz são compostas por rochas vulcânicas onde a água do mar entra naturalmente.

Do mar para a serra temos outra das grandes referências internacionais: a Floresta Laurissilva! Classificada pela UNESCO, em 1999, como Património da Humanidade, a floresta ocupa uma área global de quase 15 mil hectares, mas a sua grande mancha está implantada no município do Porto Moniz, representando cerca de 67% do total. Descobrir os tesouros deste património natural é percorrer os trilhos e visitar um dos locais místicos da Madeira: o Fanal. Localizado entre a Ribeira da Janela e o planalto do Paul da Serra, é composto por bosques de árvores centenárias, onde não faltam os esplêndidos percursos que revigoram a mente e o espírito de qualquer visitante. Não deixe de apreciar as vistas oferecidas pelo Miradouro do Fio e a lagoa de inverno do Fanal, uma cratera vulcânica que enche com a abundância da água da chuva.

### VÉU DA NOIVA

A Cascata do Véu da Noiva é outro dos mais emblemáticos cartões de visita da Madeira. É no Seixal, na antiga estrada de ligação a São Vicente, que somos surpreendidos pela magnitude desta queda de água que jorra com abundância pela montanha abaixo.

Para caminhar tranquilamente na natureza, o concelho do Porto Moniz tem um dos mais procurados percursos: a Levada da Ribeira da Janela está repleta de vegetação luxuriante, túneis, quedas de água e paisagens agrícolas trabalhadas. Percorra ainda as Levadas do Moinho, dos Cedros e do Brasileiro. A caminhada fica completa com as Veredas do Galhano, Fanal, Ribeira Funda, Terra Chã, Cavaca, Calhau e Ladeira.



### UMA JANELA PARA OS ILHÉUS

Quando as belezas estonteantes foram distribuídas pelo mundo, certamente que o Porto Moniz estava na fila da frente! Junto à costa da freguesia da Ribeira da Janela, erguem-se imponentes três rochedos que fazem parte das imagens mais icónicas da Madeira. Num dos ilhéus da Ribeira da Janela há uma saliência natural que faz lembrar uma janela.

## PORTO MONIZ: Desportos & Lazer



### A capital do *canyoning*

O desporto *outdoor* tem vindo a ser alvo de um grande desenvolvimento no concelho do Porto Moniz e há atividades para todos os gostos! As paisagens soberbas são propícias à prática desportiva e as ofertas são variadas. Nos meandros desportivos, o município é conhecido por ser a capital do *canyoning* devido à qualidade, quantidade e à beleza dos diversos locais para a prática desta modalidade, como é o caso da Pedra Branca, no Seixal. Em destaque temos ainda o BTT com quatro percursos especialmente reservados a esta prática: Fonte do Bispo/Porto Moniz; Fonte do Bispo/Alto da Ponta do Pargo; Fonte do Bispo/Achadas da Cruz e Portas da Vila/Lamaceiros. Numa simbiose perfeita entre a natureza e o exercício físico, temos o *trail*, e nesta modalidade o Porto Moniz é uma referência internacional, pois é neste concelho que se dá o sinal de partida do MIUT - Madeira Island Ultra Trail, uma prova incluída

no campeonato Ultra Trail World Tour, representado por 12 países.

O *surf* e o parapente são outras atividades que estão em alta no Porto Moniz, a exemplo do mergulho, onde pode inclusivamente fazer um batismo de mergulho no Aquário da Madeira que alberga mais de 90 espécies autóctones, distribuídas por 12 tanques de exposição.



#### TELEFÉRICO PARA A FAJÁ

O teleférico das Achadas da Cruz faz a ligação até à Fajá da Quebrada Nova. Durante o breve percurso para aceder ao Calhau das Achadas da Cruz de águas cristalinas, o visitante é surpreendido com as vistas magníficas sobre os terrenos cultivados com produções locais.



#### UM PORTO DE ABRIGO

Situada junto ao porto de abrigo e Clube Naval do Seixal, a praia de areia negra é um dos *spots* mais procurados por turistas e madeirenses. Com as suas águas frescas e límpidas, a praia do Porto de abrigo do Seixal é ideal para a prática de *bodyboard*, *stand up paddle* e caiaque.



## PORTO MONIZ: Gastronomia & Artesanato

### O famoso arroz de lapas

O peixe e os mariscos frescos, tal como a tenra carne e os produtos hortícolas de qualidade inquestionável, fazem parte da gastronomia deste concelho, que é vasta e deliciosa, mas há apostas que se destacam nas lides culinárias e o famoso arroz de lapas do Porto Moniz é, sem dúvida, uma delas.

Aliás, este prato típico já deu entrada no conhecido Livro do Guinness quando, em 2011, e por iniciativa do restaurante Cachalote, foram confeccionados 100 quilos de arroz que levaram 356 quilos de lapas! Mais de 20 pessoas participaram neste desafio ao cozinhar o prato que depois foi distribuído gratuitamente pela população.

Nesta incursão gastronómica pelo norte da ilha, é obrigatório provar os pratos de comida caseira com os produtos da terra, onde a batata – ou a semilha – é a estrela! Delicie-se com a batata tostada com sal, feijão e maçooca, as famosas semilhas murchas que servem de acompanhamento ao peixe frito, ou a carne ou a batata cortada com feijão e maçooca. Mas falar da gastronomia do Porto Moniz é referir obrigatoriamente o famoso Panelo, no Chão da



Ribeira, uma festa que junta todos os anos milhares de pessoas que, por entre convívios e animação, confeccionam os seus cozidos à portuguesa.



#### DO FERRO AO VIME

Este é um concelho que preserva as tradições do artesanato que faz parte da nossa história, e em todas as freguesias encontra as mãos hábeis dos artesãos que produzem trabalhos admiráveis. Na freguesia do Porto Moniz, temos os trabalhos em ferro e a tapeçaria; no Seixal e na Ribeira da Janela, pode encontrar peças maravilhosas de tanoaria, enquanto os trabalhos em vime são os mais frequentes na freguesia das Achadas da Cruz.



#### A TRUTA DO SEIXAL

A truta é outra das especialidades cuja fama tem granjeado inúmeros apreciadores. Na freguesia do Seixal, há uma forte aposta nos recursos naturais, e a criação de trutas assume uma expressão bastante significativa na economia local.

## **PORTO MONIZ:** Festas & Romarias



### **Ó mar salgado...**

Religiosos ou desportivos, temáticos ou espontâneos. São assim os eventos que marcam a agenda do concelho do Porto Moniz, cujo destaque vai, indiscutivelmente, para um dos eventos que abrilhanta o cartaz turístico regional: a Semana do Mar.

Tudo começou quando o povo do Porto Moniz quis prestar um singelo tributo ao mar que está para sempre ligado ao ADN da população. A festa ganhou visibilidade e hoje em dia associa a tradição dos pescadores à modernidade dos tempos atuais. Todos os anos, no final de julho, o Porto Moniz organiza com pompa e circunstância a sua Semana do Mar, repleta de atividades que passam pela regata de canoas, as mostras gastronómicas, os festivais musicais de grande qualidade, os concursos de pesca, entre tantas outras.

Mas as homenagens deste povo não se resumem apenas ao mar. Já lá vão mais de 60 anos desde que começou a Feira do Gado, na Santa, uma mostra anual de agro-pecuária, num espaço amplo, rodeado por natureza, sendo um dos sítios mais procurados para merendas.

Na vertente religiosa, podemos dizer que há celebrações o ano todo e muitas delas cresceram de tal forma que deram lugar aos arraiais de arromba!

### **FESTAS TODO O ANO**

O calendário começa logo em janeiro com a Festa do Senhor Santo Antão, padroeiro da freguesia do Seixal. Em março, é a vez da Ribeira da Janela prestar homenagem à Nossa Senhora da Encarnação, a sua padroeira.

No final de junho e nos Lamaceiros, o arraial de São Pedro é de arromba, ganhando também expressão a Festa de Santa Maria Madalena que acontece em julho, na Santa.

Os belos tapetes de flores da Festa do Santíssimo Sacramento, em agosto, na Ribeira da Janela, não deixam ninguém indiferente, tal como o concorrido arraial dedicado à Nossa Senhora do Monte, nos Lamaceiros. Ainda no mês de agosto, mas de 22 a 24, temos a Festa do Santíssimo Sacramento, no Seixal, e a de Nossa Senhora da Encarnação, na Ribeira da Janela.

A 7 e 8 de dezembro, a vila do Porto Moniz presta homenagem à sua padroeira, Nossa Senhora da Conceição.

Para os amantes do campismo, é na foz da Ribeira da Janela que está situado o Parque de Campismo, com uma área de 5300 metros quadrados e diversas valências de apoio.

A entrada no Parque de Campismo é paga durante todo o ano.

O Espaço Multiusos, na Rotunda do ilhéu Mole, na vila do Porto Moniz, conta com uma exposição permanente sobre a Laurissilva.

**Horário de funcionamento:**  
de segunda-feira a domingo,  
das 10h00 às 18h00.



## PORTO SANTO: História & Património

### Terra amiga, como tu não há igual...



Max cantou-a e na sua voz potente e única deu a conhecer a «joia mais antiga das joias de Portugal», daquela a que chamou de «linda ilha dourada, da água pura e sadia, da lua tão prateada, do sossego e da alegria».

E é nesta «terra amiga» da «uva tão saborosa» com a «praia a mais formosa» que encontramos um bocadinho do paraíso, refúgio para milhares de pessoas que todos os anos pisam a mesma terra que marcou o início da expansão marítima portuguesa quando, em 1418, João Gonçalves Zarco e Tristão Vaz Teixeira ali encontraram abrigo. O Porto Santo é um dos poucos municípios de Portugal que tem uma única freguesia, com o mesmo nome. A sede deste município é a cidade de Vila Baleira, onde viveu e residiu o navegador Cristóvão Colombo, casado com a filha do primeiro capitão donatário do Porto Santo, Bartolomeu Perestrelo.

Além da extensa praia de areia dourada, com propriedades terapêuticas, na paisagem porto-santense ainda resistem, ao passar dos anos, os tradicionais moinhos de vento, construídos para a moagem dos cereais necessários ao fabrico do pão. O primeiro moinho de vento foi construído em 1794.

Associadas aos cereais e no Largo do Pelourinho, temos as matamorras, umas covas pequenas e

profundas, revestidas de um isolador de pedra e palha, utilizadas para guardar os cereais no exterior das casas. Também eram utilizadas para esconder os bens mais preciosos da população quando a ilha era alvo de ataques de piratas e corsários.



#### MUSEU COLOMBO

A Casa-Museu Cristóvão Colombo é o maior ícone cultural do Porto Santo. Dispõe de três áreas temáticas que recordam a importância das duas maiores potências no comércio mundial na época da Epopeia dos Descobrimentos: Portugal e Espanha. Em exposição, para além de retratos de Colombo, encontram-se mapas com as diversas rotas percorridas pelo descobridor da América.



#### MUSEU CARDINA

Fiel guardião da memória da ilha e da vivência do povo porto-santense, neste espaço criado por José Cardina para preservar as tradições locais, encontramos instrumentos agrícolas e peças de vários outros ofícios e do quotidiano da população ao longo dos séculos.

## PORTO SANTO: Natureza & Percursos

### Dos picos aos miradouros

Numa ilha onde a extensão de areia dourada é a imagem de marca, desengane-se quem pensa que o Porto Santo resume-se apenas ao litoral.

A Vereda do Pico Castelo é uma das mais visitadas pelos locais e turistas e o seu percurso garante experiências verdadeiramente revigorantes.

Os trilhos de acesso podem ser iniciados em dois locais distintos: pelo lado sul, no Miradouro do Pico do Castelo, ou pelo lado norte, de onde terá uma vista privilegiada do Pico do Facho e do Pico da Gandaia.

Detentor de uma beleza geológica inigualável, proveniente das sucessivas erupções vulcânicas que ocorreram durante a sua formação, o Porto Santo oferece outros locais dignos de visita: o Miradouro da Portela, com os moinhos de vento tão característicos; o Miradouro da Pedreira, no Pico de Ana Ferreira e, no extremo oeste da ilha, temos o Miradouro das Flores, com uma vista magnífica sobre as ilhas Desertas e a ilha da Madeira. O ponto mais alto desta ilha é o Pico do Facho, com 517 metros, pelo que não pode perder a subida a este local, nem tão-pouco à Ponta da Canavieira, Ponta da Calheta, Fonte da Areia e Lombas.

Já à beira-mar e na zona oeste, espante-se com a raridade geológica que encontra na baía do



Zimbralinho, marcada pelas famosas lavas em almofada que mostram a fase inicial de evolução geológica, quando o vulcanismo ainda ocorria debaixo de água.



#### NAVIO AFUNDADO

Há muito que o Porto Santo é visitado pelos amantes do mergulho que aqui encontram diversos *spots*, entre eles o navio *Madeirense*, afundado no ano 2000, na zona sul do porto de abrigo. Em 2016, foi criado um novo recife artificial com o afundamento da corveta *General Pereira D'Eça*, situada na zona costeira da ilha do Porto Santo, entre o porto de abrigo, a oeste, e o ilhéu de Cima, a leste, em Área Marinha Protegida.



FONTE: Pedro Vasconcelos



#### PORTO DAS SALEMAS

Existe um caminho pedonal de acesso a este recanto mágico possuidor de uma pequena baía com piscinas naturais. Esta praia de águas cristalinas permite-nos observar uma outra maravilha do Porto Santo: as arribas abruptas nesta secção da costa norte, constituídas por formações vulcânicas piroclásticas representadas por tufo, brechas e escórias de natureza basáltica submarina, que datam do Miocénico Inferior.



## PORTO SANTO: Desportos & Lazer



### A tacada perfeita!

Com um areal dourado de 9 quilómetros e um mar de águas calmas e cristalinas, é natural que o Porto Santo seja um destino privilegiado para diversas modalidades desportivas que vão desde a pesca desportiva, esqui aquático, mergulho, *kite surf*, *windsurf*, ou ainda BTT.

Mas é no golfe que o Porto Santo se destaca a nível mundial! O campo foi projetado pelo famoso Severiano Ballesteros, o maior jogador de golfe profissional espanhol e um dos mais conhecidos do mundo. Diz quem sabe que jogar golfe no Porto Santo é experienciar sensações únicas, a começar pela paisagem extraordinária do imponente Pico de Ana Ferreira. O percurso de 18 buracos atravessa a ilha desde as dunas até às falésias de basalto. Mas existem outras atividades para os amantes do desporto. A ilha tem singularidades únicas para a prática de asa-delta e parapente. Descolar num dos picos e aterrar na praia é uma viagem absolutamente inesquecível!

E sendo o Porto Santo uma região pouco montanhosa, o ciclismo é outra das modalidades indicadas para exercitar o corpo e a mente, a exemplo dos aliciantes passeios de Jipe/TT para conhecer a fauna, a flora e geologia da ilha.



#### PASSEIOS A CAVALO

Passear a cavalo pelo Porto Santo é uma experiência memorável! Conheça a ilha dourada de lés a lés, percorrendo os trilhos, absorvendo as vistas deslumbrantes e o ar puro deste paraíso.



#### CAIS VELHO

Construído em 1929, este monumento bem característico do Porto Santo tem 102 metros de comprimento e 4 de largura. É um dos locais mais frequentados da ilha e não há local ou turista que resista a dar um passeio pelo cais.

**PORTO SANTO:** Gastronomia & Artesanato

## Do vinho às lambecas

Já lá vão 61 anos desde que José dos Reis Leão lançou as lambecas, longe de imaginar que os seus gelados artesanais ficariam mundialmente conhecidos.

Aos 90 anos, o senhor Leão é uma das referências da Ilha Dourada e os seus gelados são absolutamente irresistíveis! Ao longo das décadas, já serviu lambecas de vários sabores e tamanhos a gente humilde, a gente rica, a turistas e a locais. Na época de verão, é frequente assistirmos a grandes filas de pessoas que aguardam pacientemente a sua vez para comprar uma lambeca, no posto de venda bem no centro da cidade.

Mas se os famosos gelados da ilha são uma verdadeira tentação, o mesmo se pode dizer do conhecido vinho do Porto Santo, que apresenta um grau superior ao das outras castas, devido ao tipo de solo onde se desenvolvem as vinhas.

De gastronomia variada, com diversas especialidades da cozinha tradicional madeirense, o Porto Santo destaca-se ainda no fabrico do pão caseiro, que é tão importante que mereceu a organização de uma Mostra de Pão Tradicional. No rol dos pães típicos da ilha, insere-se ainda o delicioso bolo do caco.



### CHAPÉUS DE PALMITO

No centro da Vila Baleira, perto do antigo cais, temos o Centro de Artesanato onde estão expostas para venda as peças feitas com matérias-primas locais.

Em evidência, encontra os chapéus de entrelaçados de palmito (folhas de palmeira), um produto também utilizado para fazer outros itens, tais como cintos, carteiras, garrafas e copos.



### CONCHAS E OLARIA

Com grande tradição na Ilha Dourada, a olaria é uma das atividades que ressalta no artesanato local, e imaginação não falta aos artesãos para criar diversas figuras e utensílios muito procurados por turistas e locais. Este e outros produtos podem ser encontrados no Centro de Artesanato, localizado perto do antigo cais. Aproveite a visita e admire as peças decorativas com conchas e búzios recolhidos no imenso areal do Porto Santo.





## PORTO SANTO: Festas & Romarias

### Depois do S. João vem Colombo

No verão, em junho, a ilha é iluminada pelas Festas de São João, onde não faltam as marchas, a música e a alegria para homenagear o padroeiro da localidade. Inseridas nas Festas do Concelho, estas festividades já se assumiram como um ex-libris da cultura popular bem vincada da identidade que caracteriza as gentes do Porto Santo.

As Marchas Populares são, sem dúvida, o ponto alto deste evento. Compostas por grupos de figurantes vestidos a rigor, as Marchas percorrem as principais ruas da cidade.

Em setembro, tem lugar o Festival de Colombo, que tem vindo a crescer de ano para ano como cartaz turístico não só do Porto Santo, como também de toda a Região.

Neste evento, os figurantes recriam momentos alusivos à epopeia dos Descobrimentos Portugueses, exibindo com orgulho o facto histórico de Cristóvão Colombo ter deixado a sua marca na Ilha Dourada, quando ali residiu.

Durante alguns dias, a Vila Baleira recua no tempo e apresenta-se com o esplendor característico da época medieval. Além das exposições temáticas, teatro, música, artes circenses, artesanato, destaque ainda para a recriação do desembarque das figuras históricas.

#### VINDIMAS EM FESTA

Nos últimos dias de agosto, realiza-se a Festa das Vindimas, cujo objetivo é o de dar a conhecer as diferentes culturas da ilha. Durante o evento, os participantes são convidados a visitar o Parque Experimental Agrícola do Farrobo. Já no centro da cidade, podemos assistir à pisa das uvas num lagar público.



#### AS SENHORAS DE AGOSTO

Agosto é o mês das grandes celebrações religiosas em honra de duas santas.

A devoção do povo da Ilha Dourada é demonstrada nas celebrações de 14 e 15 de agosto a Nossa Senhora da Graça e, no final desse mesmo mês, a Nossa Senhora da Piedade.

Na Quinta das Palmeiras encontra um minizoo e um jardim botânico com uma variedade de plantas luxuriantes, numa área coberta de 5380 metros quadrados. Horário de funcionamento: de segunda-feira a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 17h00 (inverno). Na época de verão, o horário é das 10h00 às 17h00.

O Núcleo Museológico Brum do Canto pretende homenagear o realizador que colocou na vanguarda o cinema em Portugal. Da sua vasta filmografia, destaque para *A Canção da Terra* de 1938, que retrata o quotidiano do Porto Santo. Horário de funcionamento: segunda e de quarta-feira a sábado, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. Domingo, das 10h00 às 13h00.

## RIBEIRA BRAVA: História & Património



### A ribeira que rasga o vale

É o mais novo concelho do arquipélago da Madeira e foi criado a 6 de maio de 1914. O seu nome deve-se à extensa ribeira que rasga o vale frondoso de montanhas majestosas. E brava é a ribeira em tempos chuvosos, fazendo deste local um dos mais férteis de toda a Madeira.

Do seu passado, numa época de nobres e plebeus, fazem parte as abundantes culturas e pequena indústria que abasteciam toda a ilha.

No centro da vila da Ribeira Brava, denominada por Núcleo Histórico, encontramos o Solar dos Herédias, a antiga moradia do visconde da Ribeira Brava, entre tantos outros edifícios de beleza ímpar.

Datada do século XVI, destaca-se na paisagem da vila a Igreja Matriz da Ribeira Brava que tem São Bento como seu orago. No interior, existem três altares principais e, na capela-mor, pode apreciar um magnífico retábulo de talha dourada e policromada dos finais do século XVII. Com diversas obras de arte flamengas, de referir a imagem monumental da Nossa Senhora do Rosário, que remonta ao século XVI, e os diversos trabalhos da era manuelina, nomeadamente os capitéis, o púlpito da Matriz e a pia batismal oferecida pelo rei D. Manuel I. Esta igreja possui um impressionante Museu das Pratas, que ostenta um espólio de 66 peças, entre as quais a cruz processional, datada de 1584.



#### MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA

Instalado na antiga capela e solar de São José, o Museu Etnográfico da Madeira acolhe exposições permanentes e é um dos fiéis guardiões na preservação e divulgação do património madeirense. O seu edifício histórico já serviu de morada de gente nobre e já foi convertido numa unidade industrial, com um engenho de moer canas, de tração animal, e um alambique de destilação. Alguns destes utensílios podem ser admirados no interior do museu.



#### FORTE DA RIBEIRA BRAVA

Transformado em Posto de Informações, o Forte de São Bento da Ribeira Brava, bem no centro da vila, foi mandado construir pelo governador Duarte Sodré Pereira para servir de defesa daquele ancoradouro.

Em 1815 há referências a um pequeno forte triangular junto à embocadura da ribeira, e um outro denominado de Forte de São Sebastião, ambos destruídos pela aluvião de 1803, e do qual não restaram vestígios. Em 1916, adiantavam-se obras para a sua recuperação e embelezamento do hoje Forte da Ribeira Brava.



## RIBEIRA BRAVA: Natureza & Percursos



### Os segredos do Calhau...

Se há lugares mágicos, o Calhau da Lapa é um deles. De águas cálidas e apetecíveis, este é um dos segredos mais bem guardados de toda a Madeira. O pequeno oásis, cujo acesso é feito de barco, pertence à freguesia do Campanário e as suas casinhas de apoio, o desembarcadouro e as impressionantes grutas escavadas na rocha, fazem deste paraíso o refúgio indicado para momentos de descontração.

E do mar para a serra, temos um concelho de montanhas majestosas, verdejantes, com trilhos que nos levam a locais de sonho como, por exemplo, a Levada do Norte, que faz ligação entre o cabo Girão e a Ribeira Brava. O percurso, que demora entre 3 a 4 horas, oferece-nos experiências únicas na Floresta da Laurissilva, assim como o Caminho Real da Encumeada que se estende nas bases dos picos mais altos da ilha, atravessando uma parte do majestoso Maciço Montanhoso Central.

Abençoado pela diversidade das belezas naturais, o concelho da Ribeira Brava tem ainda outros percursos dignos de serem conhecidos, como são os casos do fantástico passeio pedestre de 15

quilómetros entre o Lugar da Serra e o Espiçô, ou os trilhos do Caminho da Trompica, da Vereda da Vara, da Vereda da Eira do Mourão e ainda o percurso do Lombo Cesteiro com destino ao Sítio da Bica da Cana.

Para conhecer as vistas fabulosas deste concelho, tem ainda à disposição diversos miradouros que merecem uma visita: o Miradouro do Pico do Forte de São Sebastião, na Estrada Regional 101, e o Miradouro do Espiçô.



#### MIRADOURO DA ENCUMEADA

Situado a 1007 metros de altitude, no topo da cordilheira que atravessa o interior da Madeira, este miradouro oferece uma soberba paisagem sobre as costas norte e sul da ilha e dos vales da Ribeira Brava e São Vicente.



#### FAJÁ DOS PADRES

Para quem procura o refúgio perfeito junto ao mar, encontra na Fajã dos Padres uma excelente opção. Acessível apenas por teleférico ou barco, este local místico foi construído, no início da colonização, pela Companhia de Jesus que ali fixou uma comunidade de sacerdotes jesuítas, que aproveitaram os terrenos férteis para desenvolver a agricultura.

## **RIBEIRA BRAVA:** Desportos & Lazer



## **Somos felizes perto do mar!**

Desde que foi inaugurada em agosto de 2020, a marginal da vila da Ribeira Brava é um dos espaços de eleição que associa a vertente desportiva ao lazer. Os 1500 metros de promenade que unem a vila da Ribeira Brava à freguesia da Tabua são utilizados diariamente por milhares de pessoas que ali fazem os seus exercícios físicos à beira-mar. Além do agradável espaço pedonal, a Avenida Engenheiro Ribeiro Pereira possui ainda uma ciclovia.

A frente-mar da vila é outro local privilegiado, cuja praia convida a mergulhos descontraídos em dias solarengos, mas é no vale da Ribeira Brava, ao longo de cerca de 60 mil metros quadrados, que encontramos o moderno Centro Desportivo da Madeira, dotado de equipamentos de elevada qualidade à disposição de atletas, quer sejam profissionais ou amadores. Com dois campos de futebol, pista de atletismo com oito corredores, o centro tem um estádio composto por uma bancada para mais de 2300 lugares. A oferta desportiva fica

completa com o campo de futsal em relva sintética, dois courts de ténis, outros dois de padel e um campo polidesportivo.

Este é o local perfeito para associar o desporto ao lazer, pois o Centro Desportivo está dotado de um circuito de manutenção com ciclovia, dois espaços para crianças e um bar de apoio.



### **FAROL DA RIBEIRA BRAVA**

Na vila da Ribeira Brava, e junto à entrada do túnel para o cais, ergue-se o farol, cujo acesso é feito através de uma escadaria. No topo, o visitante vislumbra a magnífica vista sobre o mar e a vila.



### **IR A PÉ AO CURRAL**

Para os amantes do pedestrianismo, temos o percurso entre a Serra de Água e o Curral das Freiras. O percurso tem uma extensão de 14 quilómetros, com a duração de 5 a 6 horas, e o início é feito na Estrada Regional, junto à entrada para a Igreja da Serra de Água.



## RIBEIRA BRAVA: Gastronomia & Artesanato



Degustar um bom prato de peixe à beira-mar ou deliciar-se com os pratos de carne suculenta na serra são algumas das opções que tem ao seu dispor num concelho cuja gastronomia é enaltecida em eventos que começam a assumir-se como importantes cartazes locais. É este o caso da Festa da Cerveja, Doses e Petiscos que decorre no início de maio, na vila da Ribeira Brava. Além dos petiscos gastronómicos e das dezenas de marcas de cerveja, esta festa destaca-se ainda pela animação musical. Mas a gastronomia do concelho é vasta, começando pelas deliciosas sopas confeccionadas com os produtos cultivados nos poios ribeirão-bravenses. Aqui brilham a sopa de abóbora amarela, a caldeirada de peixe, a sopa de trigo e a sopa de agrião, sem esquecer a reconfortante açorda madeirense. Já na doçaria, destaca-se o Bolo de Noiva que, como manda a tradição,

é oferecido aos convidados pelos noivos. E se há comes, também há beber e é na freguesia da Serra de Água que encontramos a poncha, uma bebida tradicional que tem provocado, ao longo dos anos, autênticas «romarias» de visitantes ávidos por beber uma ponchinha feita na hora. Esta bebida é tão representativa da localidade que, anualmente, é realizada a Mostra da Poncha e do Mel, com o intuito de promover o comércio e a produção da poncha da Serra de Água.



### CASA DO ARTESÃO

Com a missão de valorizar e preservar o artesanato e a produção local e regional, a Casa do Artesão abriu as suas portas ao público, estando localizada no edifício da antiga Junta de Freguesia do Campanário. O espaço é constituído por dois quartos, uma cozinha, arrecadação e uma sala multiusos para a realização de atividades.



### TOCAR CASTANHOLAS

Ao visitar a freguesia da Tabua é quase obrigatório conversar com pelo menos um dos poucos artesãos que ainda se dedicam ao fabrico das castanholas. A Casa do Povo local tem um grupo que se dedica a tocar estes instrumentos populares.

## RIBEIRA BRAVA: Festas & Romarias + Info úteis

### São Pedro de arromba!

É considerado por muitos como o mais genuíno e tradicional arraial de São Pedro a ter lugar na Madeira. No final de junho, todos os caminhos vão dar à vila da Ribeira Brava, que se apresenta de forma engalanada para festejar o santo padroeiro dos pescadores.

Nas Festas de São Pedro não faltam as marchas populares, nem a animação musical, sem esquecer a forte componente religiosa que inclui a procissão em honra do santo.

Graças às Festas de São Pedro, a Ribeira Brava apostou na recuperação de uma das mais antigas tradições que estava remetida ao esquecimento: as Danças de Espadas e Mouriscas. Trata-se de uma dança interpretada por homens que envergam uma vestimenta própria.

Com um cartaz cultural diversificado, é possível usufruir de momentos de grande animação noutras alturas do ano. O Encontro Regional de Bandas, no final de maio, já faz parte dos mais importantes eventos culturais madeirenses, da mesma forma que o FestiBrava já começa a marcar o calendário de espetáculos relacionados com o folclore.

Neste município de tradições bem enraizadas, destaque ainda para as tradições de ano novo que animam a vila com o Cantar dos Reis.

#### CASTANHA DA SERRA

É no Chão do Boieiro, na serra do Campanário, que encontramos as mais deliciosas castanhas que são as estrelas do evento organizado pela Associação Desportiva do Campanário. A Festa da Castanha da Serra surge da necessidade de recuperar antigas tradições que envolvem a participação de muitos populares.



#### FESTA DO VINHO

Com uma estreita ligação ao cultivo da vinha, a Ribeira Brava também implementou no seu calendário de eventos a Festa do Vinho. Uma festividade que tem lugar, em setembro, no Largo dos Herédias, e que conta com diversas atrações, animação musical e barraquinhas para a degustação de vinhos.

No Museu Etnográfico da Madeira, no centro da vila, visite a área de exposição permanente organizada por temas: atividades produtivas, transportes, unidades domésticas e comércio tradicional.

Horário de funcionamento: de terça a sexta-feira, das 9h30 às 17h00. Sábado e domingo das 10h00 às 12h30 e das 13h30m às 17h30.

Assumindo-se como um importante espaço dedicado à Cultura, a Casa do Artesão, na freguesia de Campanário, conserva os saberes transmitidos ao longo de gerações.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h00.



## SANTA CRUZ: História & Património



**Welcome! Chegou  
ao seu destino**

Santa Cruz é a principal porta de entrada da Madeira, pois é neste concelho que se situa o Aeroporto Internacional da Madeira, batizado com o nome do melhor jogador de futebol do mundo: Cristiano Ronaldo.

Com um vasto património edificado nas cinco freguesias que compõem o concelho, há muito para conhecer e admirar num roteiro diversificado, que nos remete para a importância de entender e respeitar o legado deixado pelas gerações que nos antecederam.

No centro da cidade de Santa Cruz, temos a igreja dedicada a São Salvador, edificada no século XVI por ordem do rei D. Manuel, o Venturoso. A autoria do seu projeto é atribuída ao arquiteto Diogo Boitaca, o mesmo que projetou a Torre de Belém, o Mosteiro dos Jerónimos e as capelas imperfeitas do Mosteiro da Batalha.

Inserido na lista dos Monumentos Nacionais, temos o edifício dos Paços do Concelho, construído em 1516. No exterior, é impossível não admirar a porta em arco quebrado de dois colunelos e de duas arquivoltas, rematados pelas armas reais de D. Manuel.

A Câmara Municipal, a igreja e a Santa Casa da Misericórdia, erguida em 1530, são os edifícios de cariz manuelino que dão nome à Praça Manuelina do centro da cidade, onde podemos admirar um

cruzeiro, composto por uma coluna renascentista em mármore.

Já no Caniço, no Garajau, temos a grandiosa estátua do Cristo Rei, inaugurada a 30 de outubro de 1927, sendo o primeiro monumento do género a ser construído no mundo.



### QUINTA DO REVOREDO

Mandada construir em 1840 pelo comerciante inglês de Vinho Madeira, John Blandy, a Quinta do Revoredo, com os seus frondosos jardins de árvores centenárias, é hoje a Casa da Cultura de Santa Cruz. O imóvel, construído em alvenaria de pedra rebocada, tem dois pisos e uma pequena torre avista-navios.



### CAPELA DE SANTO AMARO

Foi a devoção no santo protetor que fez com que o povo de Santa Cruz construísse, nos inícios do século XVI, a Capela de Santo Amaro. Localizada no centro da cidade, da sua construção inicial subsiste o portal quebrado em cantaria rija regional.

## **SANTA CRUZ:** Natureza & Percursos

### **As preciosas Reservas**

São três as pequenas ilhas de origem vulcânica que compõem a Reserva Natural das Desertas. O ilhéu Chão, a Deserta Grande e o Bugio albergam uma importante colónia de lobos-marinhos, bem como diversas espécies raras e endémicas que podem ser visitadas através de embarcações turísticas.

Na freguesia do Caniço há outro «santuário» que vale a pena conhecer, pois trata-se da primeira reserva marinha do país, onde residem as mais variadas espécies marinhas, de entre as quais se destaca o mero. A Reserva do Garajau faz parte do rol de locais de referência internacional para a prática do mergulho e é composta também por uma praia de calhau rolado.

Repartindo o Santo António da Serra com o concelho de Machico, é na parte de Santa Cruz que encontramos um dos locais mais místicos de toda a Madeira, com quintas seculares: o Parque da Ribeira Primeira, inserido na Floresta Laurissilva, Património da Humanidade.

Por outro lado, o Miradouro da Contenda, em Gaula, é um dos locais mais procurados para apreciar as vistas sobre o aeroporto, o mar, Santa Cruz com as ilhas Desertas ao fundo, Machico e a sua Ponta de São Lourenço e dali, por vezes, quando está bom tempo, conseguimos vislumbrar a ilha do Porto Santo.

O concelho tem ainda excelentes locais junto ao mar, ideais para desfrutar de caminhadas tranquilas

#### **DA CAMACHA AOS TORNOS**

Com início na Camacha, esta levada de 16 quilómetros está repleta de fantásticas paisagens com túneis e pequenas lagoas, fauna e flora endémicas. Um trajeto maravilhoso que percorre um dos troços finais de uma das maiores e mais importantes levadas regionais: a Levada dos Tornos.



com cheirinho a maresia. É o caso da frente-mar da cidade de Santa Cruz, que tem acesso até ao Parque Desportivo localizado por baixo da pista do aeroporto. Já nos Reis Magos, encontra uma extensa promenade junto à praia, muito procurada por turistas e residentes.



**CAMPO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**  
Entre um planalto e um vale, com cerca de 9 mil hectares, é no Santo da Serra que está localizada uma das quintas mais bonitas da Madeira, que pertencia ao médico Américo Durão e à sua esposa. Doada à Associação dos Amigos do Parque Ecológico, a quinta transformou-se no Campo de Educação Ambiental do Santo da Serra – Eva e Américo Durão, onde é possível conhecer o trabalho levado a cabo pela associação em prol do ambiente.



## SANTA CRUZ: Desportos & Lazer



## Bem-estar ao alcance de todos

O concelho de Santa Cruz tem uma oferta variada para os amantes do sol e da praia e também na vertente do desporto na natureza. Para além da conhecida praia das Palmeiras, no centro da cidade, pode encontrar um complexo balnear situado junto da Ribeira da Boaventura, composto por piscinas, solários, balneários e zona de restauração. Existe ainda um recinto de diversões aquáticas, o Aquaparque, que se localiza ao lado do Complexo Balnear da Ribeira da Boaventura.

No Caniço, temos a famosa praia dos Reis Magos com as suas águas claras e limpas, bem como o Complexo Balnear Lido Galomar que assenta nas rochas vulcânicas do local.

As atividades de mar estão muito ligadas ao concelho de Santa Cruz e é frequente vermos as suas águas servirem de palco a modalidades tão elegantes como a vela, o *stand up paddle*, o mergulho ou o caiaque.

Para experimentar atividades mais zen, fique a saber que é neste concelho que encontra, a dois quilómetros da cidade de Santa Cruz, a Quinta dos

Artistas. Um local que associa a arte, o prazer da cultura e da natureza, com a oferta de experiências que passam pelo ioga e as caminhadas. Também em terra, este concelho é um dos destinos mais procurados para a prática do atletismo, BTT, *trail* e, claro, o golfe na freguesia de Santo António da Serra.

### ANDAR DE CAVALO NA SERRA

O Clube Equestre da Madeira e a Quinta do Riacho, no Caminho da Levada da Serra, no Santo da Serra, proporcionam maravilhosos passeios a cavalo pelas serras mais verdejantes do concelho. Estes serviços, que têm cativado muitos turistas e madeirenses, incluem ainda aulas de equitação para todos os interessados.

### VAMOS À PESCA?

É no Parque da Ribeira Primeira, na frescura do Santo da Serra, que pode dedicar-se à pesca da truta. Neste local, a pesca desta espécie é a principal atividade, sendo possível pescar as trutas e prová-las na zona de refeições ao ar livre, onde tudo é cozinhado a lenha.

## **SANTA CRUZ:** Gastronomia & Artesanato



### **O artesanato vive aqui...**

Neste concelho de contrastes, onde o meio citadino mistura-se agradavelmente com as zonas mais rurais, é em Santa Cruz que as tradições madeirenses estão, de facto, mais enraizadas, sendo a freguesia da Camacha o centro nevrálgico das tradições, do folclore e do artesanato. Mundialmente famosas, temos as obras de vime feitas pelas mãos calosas de artesãos que honram o legado deixado por gerações, que souberam aproveitar o que a terra nos dá para produzir artigos que ficaram para a posterioridade. Os artefactos feitos em vime iniciaram-se em meados do século XIX e, com o passar dos anos, transformaram-se num importante sector da economia madeirense. A arte de transformar o vime pode ser apreciada ao vivo e a cores na fábrica do icónico Café Relógio, no centro da Camacha, onde também encontra uma vasta exposição de artigos feitos neste material. Mais abaixo, no Caniço, freguesia de grande importância turística, ainda resistem à modernidade dos tempos algumas tradições de grande valor. É o

caso das famosas bonecas de massa, um trabalho artesanal feito com farinha, água, fermento e corante de ovo. As bonecas de massa remontam aos tempos de outrora, mais difíceis, em que as senhoras de classes mais pobres confeccionavam as bonecas com as sobras da massa do pão caseiro, oferecendo-as depois às crianças que as usavam como brinquedos.



#### **PÃO DE CASA**

A arte de amassar e de cozer o delicioso pão caseiro é algo comum a todos os concelhos, mas é na freguesia de Gaula que encontramos um pão sobejamente conhecido em toda a ilha.



#### **SIDRA FRESCA E BOA**

A freguesia do Santo da Serra tem uma forte ligação à atividade agrícola, onde se destaca o cultivo do delicioso pero que é a base de deliciosas iguarias típicas da localidade, entre as quais a conhecida sidra, uma bebida alcoólica feita à base deste fruto.



## SANTA CRUZ: Festas & Romarias

### Do varrer dos armários às cebolas

As festas começam no dia 15 de janeiro com o grande arraial em honra do Santo Amaro, uma festa religiosa celebrada na cidade de Santa Cruz, devota confessa deste santo. Com animação musical, barraquinhas de comes e bebes, todos os caminhos vão dar a Santa Cruz para o tradicional varrer dos armários, que assinala o encerramento da quadra natalícia.

A popular expressão «varrer dos armários» é característica do dia de Santo Amaro. Assim, nesta festa, vários grupos honram a tradição e, munidos de vassouras de urze, vão cantando de porta em porta e recebendo as últimas iguarias da Festa. Na primavera, Santa Cruz transforma-se numa cidade florida, cheirosa e colorida ao associar-se ao cartaz regional da Festa da Flor. Um evento marcado pelo cortejo alegórico que junta automóveis clássicos e mais de uma centena de figurantes. Maio é o mês da cidade do Caniço brilhar com a Festa da Cebola, um evento importante que valoriza e promove a cebola, um dos principais produtos da freguesia, onde não falta a animação musical, o desfile e as barracas de comes e bebes, cujo principal produto utilizado é a cebola.

A aposta na preservação das tradições estende-se, obviamente, à Camacha, palco do conhecido Art Camacha, que ocorre no icónico Largo da Achada. Durante uma semana, o folclore, os vimes, os jogos tradicionais e a gastronomia fazem deste evento um dos mais concorridos da Região.

#### O ARRAIAL DE SÃO PEDRO

É outra das festas rijas do concelho de Santa Cruz e ocorre na paróquia da Lombada. Nos dias 28 e 29 de junho, milhares de pessoas participam neste arraial, onde não faltam as romagens que têm início na Fonte dos Almocreves e terminam junto ao mar, na Capela de São Pedro.



#### MERGULHAR NO SÃO JOÃO

Todos os anos, centenas de pessoas cumprem a tradição na praia dos Reis Magos, na freguesia do Caniço, para dar o famoso mergulho de São João. Na noite de 23 de junho, os populares juntam-se e por volta da meia-noite banham-se nas águas dos Reis Magos, voltando depois para a festa com os comes e bebes tradicionais desta época.

Inaugurado em 1962, o Mercado Municipal de Santa Cruz tem diferentes espaços de venda de produtos agrícolas, uma praça do peixe e pequenas lojas de artigos regionais. De arquitetura modernista, o mercado possui dois painéis em cerâmica da autoria de António Aragão.

Horário de funcionamento: de terça a sexta-feira, das 7h00 às 17h00. Segunda e sábado, das 7h00 às 16h00 e domingos das 7h00m às 13h00.

## SANTANA: História & Património



### A pitoresca joia do Norte

Aqui vivemos e respiramos a genuína Madeira em todas as suas vertentes! A primeira cidade do novo milénio tem um passado digno de admiração, e o respeito das gerações atuais é bem visível em todas as freguesias que compõem esta verdadeira joia do norte da ilha.

A história de Santana começou a ser registada por volta de 1550, quando os povos oriundos do norte de Portugal embarcaram na epopeia da colonização da ilha e se fixaram nestas terras férteis de orografia difícil. De Braga para Santana, ficou a alcunha dos «bragados» que caracteriza esta população até aos dias de hoje.

Mas falar de Santana é referir obrigatoriamente uma das imagens mais conhecidas a nível internacional: as Casas Típicas de Santana. Junto à Câmara Municipal, o visitante pode admirar o núcleo das casas de colmo alusivo às construções primitivas da população.

Na freguesia de São Jorge, uma das primeiras a ser povoada, temos a Igreja Matriz, construída no século XVIII, detentora de preciosas peças, telas, um batistério do século XVII, pias de água benta do

século XVIII, pinturas como *A Visitação*, do século XVII, bem como um altar-mor em talha dourada. O templo, classificado Monumento de Valor Local, é a maior igreja de estilo barroco existente na Região. Ainda nesta freguesia, enamore-se pelo calhau de São Jorge, onde encontra o Núcleo Primitivo e as suas ruínas pertencentes aos antigos engenhos de cana-de-açúcar, construídos no início do povoamento. Das antigas construções, o icónico arco de entrada do calhau é dos mais significativos.



#### CAPELA DA PENHA

Datada do século XVII, a Capela de Nossa Senhora da Penha de França foi escavada num enorme penedo de cantaria avermelhada no sítio da Fazenda, na freguesia do Faial. Segundo os relatos históricos, esta capela serviu de abrigo aos escravos que fugiram das ilhas Canárias.



#### FORTIM DO FAIAL

Construído no século XVIII, nunca foi considerado uma fortaleza, antes um local de vigia contra invasores. Atualmente, para além de ser um miradouro para os visitantes, é, desde 1996, Monumento de Valor Local.



## SANTANA: Natureza & Percursos

# Património da Humanidade

Foi em 2011 que Santana recebeu a distinção de «Reserva da Biosfera» por parte da UNESCO. O vasto património natural faz deste concelho um dos mais importantes locais no que diz respeito aos ecossistemas, à biodiversidade e à sintonia perfeita entre as componentes humanas e ambientais. A riqueza patrimonial assenta na mundialmente protegida Floresta Laurissilva, no Maciço Montanhoso Central e na Reserva Marinha da Rocha do Navio.

O concelho, que é reserva da Biosfera, ostenta o terceiro ponto mais alto do país, o Pico Ruivo, e há mil e um encantos naturais que têm deslumbrado, ao longo dos séculos, turistas e residentes.

Os passeios pela natureza de Santana oferecem momentos verdadeiramente memoráveis, a começar pela Levada do Caldeirão Verde, cujo percurso de 6 quilómetros leva-nos a percorrer a floresta e túneis escavados na rocha, terminando num pedacinho do paraíso, onde um fio de água escorre pela enorme garganta conhecida pelo Caldeirão Verde.

Para percorrer os picos mais altos da Madeira e sentir que está, de facto, no topo do mundo, temos a Vereda do Areeiro, que une o Pico do Areeiro (1818 m) e o Pico Ruivo (1862 m). Ao longo do trajeto, encontramos grutas escavadas nos tufos vulcânicos, utilizadas, antigamente, como abrigos para os pastores e o gado.

Para quem quer conhecer a Madeira profunda, de belezas inigualáveis, Santana oferece variados



### O HOMEM EM PÉ

Neste local detentor de grande riqueza geológica, temos o geomonumento «Homem em Pé» e a formação rochosa «A Cara». Esta curiosa formação rochosa basáltica está localizada na Achada do Teixeira.



percursos, tais como o Parque Florestal do Ribeiro Frio, a Levada do Rei, os Balcões, o Pico Cortado, a Cova da Roda ou o Caminho Real 23.



### ROCHA DO NAVIO

A Reserva Natural da Rocha do Navio é uma área marinha protegida, criada em 1997. Está integrada na Rede Ecológica Europeia de Zonas Especiais de Conservação – Rede Natura 2000. A descida até à reserva pode ser feita através de teleférico ou da vereda, onde terá a oportunidade de apreciar a fantástica paisagem com espécies únicas da flora e da fauna madeirense.

## SANTANA: Desportos & Lazer



### Do parque à praia

Num só local podemos associar a natureza, o conhecimento e honrar as tradições. É em Santana que está localizado o Parque Temático da Madeira, com os seus verdejantes sete hectares compostos por jardins, levadas, um lago para passeios de barco, pavilhões multimédia e exposições, onde o visitante é convidado a conhecer ao pormenor a história e as tradições madeirenses.

Neste fantástico espaço verde, há lugar para diversas atividades, entre as quais piqueniques, que também são de realização obrigatória no Parque Florestal das Queimadas.

Para aproveitar da melhor maneira possível as suas horas de lazer, Santana possui vários miradouros e praias absolutamente imperdíveis! São estes os casos dos miradouros do Ribeiro Frio, das Cruzinhas, do Lombo dos Palheiros, das Empenas, da Cova da Roda, sem esquecer o memorável Miradouro do Pico Ruivo.

Para descontrair à beira-mar, aproveite as condições excecionais da zona balnear da Foz da Ribeira do Faial composta por um campo de jogos de jogos em areia, zona de solário, uma piscina infantil de

água salgada, um parque infantil, um posto de primeiros socorros e um restaurante. Igualmente fenomenal é a praia da foz da Ribeira de São Jorge, com a sua pequena lagoa de água doce e um complexo balnear com três piscinas.



#### A VER ESTRELAS

Santana reúne todas as condições para a observação das estrelas, sendo um dos destinos mais procurados pelos amantes da astronomia. A Encumeada Alta é considerado um dos melhores locais do mundo para a observação das estrelas.



#### SOBRE RODAS

Das caminhadas ao *trail*, este é um concelho que se apresenta completo para os praticantes de desporto. Na foz da Ribeira do Faial, localiza-se o kartódromo, com uma pista de 1040 metros, e, na zona de lazer desta mesma ribeira, encontra o patinódromo do Faial, com a única pista a nível regional, homologada pela Federação Portuguesa de Patinagem.



## SANTANA: Gastronomia & Artesanato



Diz o povo e com razão que «sem comer não há prazer» e em Santana encontramos maravilhas gastronómicas que nos fazem querer comer e pedir por mais!

Num concelho com uma forte componente agrícola, os produtos da terra brilham em qualquer confeção, seja ela mais requintada ou rústica. No rol das iguarias típicas, encontramos no topo da lista a consistente e reconfortante sopa de trigo que hoje em dia faz parte do menu de vários restaurantes em todos os cantos da ilha.

As sopas de Santana são imbatíveis pela frescura dos seus produtos hortícolas e pelo carinho com que são confeccionadas, assim como o famoso pão caseiro, o queijo fresco ou o pão de milho.

A valorização dos pratos típicos é, sem dúvida, uma aposta ganha pela restauração do concelho que se orgulha de ter um cardápio próprio, onde além das sopas e caldos, das maçarocas, do pão e dos queijos, não falta a truta grelhada do Ribeiro

Frio, ou o frango do campo no tacho e o ensopado de carneiro. Também nas sobremesas, este é um concelho único, destacando-se o delicioso bolo rajado de São Jorge, o bolo de noiva, bem como o doce de uveira da serra.



**BONECOS EM PALHA DE MILHO**  
Das gentes ligadas à terra surgiram as tradições e com elas o artesanato próprio que caracteriza as localidades. E sendo Santana um território vasto na riqueza cultural, o artesão merece um lugar de grande visibilidade. De entre os vários produtos manufacturados, destaque para os bonecos em palha de milho.

**MIMINHOS PARA TODOS**  
No Núcleo de Casas Típicas de Santana, no centro da cidade, podemos observar os artesãos a confeccionar habilmente os seus produtos, como as tão procuradas miniaturas das casinhas típicas, os barretes de orelhas, os bordados, e diversos artigos em linho, material utilizado para a produção dos tecidos dos trajes típicos dos grupos de folclore.

## **SANTANA:** Festas & Romarias

### **E toca a bailar!**

A joia do Norte é procurada, ao longo de todo o ano, não só pelas paisagens de cortar a respiração ou pela excelente comida. Os cartazes de festas e eventos têm cativado milhares de pessoas que, anualmente, fazem questão de visitar o concelho para participarem num calendário recheado de boas razões para se divertirem, a começar pela famosa Festa dos Compadres, que assinala a abertura oficial do Carnaval madeirense.

Conhecido pela sua originalidade, este evento com décadas de existência é marcado pelas divertidas figuras gigantes que desfilam pelas principais artérias da cidade, espalhando a cor, a alegria e o humor. Após o cortejo etnográfico, tem lugar o aguardado julgamento público dos compadres com a respetiva sentença, terminando com a condenação e a queima dos bonecos.

Em maio, e já no Ribeiro Frio, tem lugar o Festival da Truta e a Rota da Sidra, dois eventos que promovem os produtos locais. Em julho, as ruas da pitoresca cidade voltam a encher-se de milhares de pessoas para aquele que é um dos mais fortes cartazes culturais de toda a Região: O 24 Horas a Bailar. Trata-se de um grande festival de folclore que reúne grupos regionais, nacionais e internacionais, num certame de arromba com muita música e barraquinhas de comes e bebes. Também neste mês, decorre a Mostra Gastronómica de Santana, que tem feito as delícias de muitos visitantes.

#### **ANONA EM FESTA**

Todos os anos, em março, a anona é a estrela da festa na Exposição Regional da Anona que decorre na freguesia do Faial. Este delicioso fruto é o único produto da Região com denominação de origem protegida – DOP – pela União Europeia, desde junho de 2000.



#### **LIMÃO BRILHA NA ILHA**

Na freguesia da Ilha, em abril, é tempo de homenagear os agricultores com a realização da Exposição Regional do Limão. Destaque para a bebida alcoólica Ponchilha, cujo nome resulta da junção da poncha com Ilha, freguesia onde é produzida esta bebida.



No Museu do Vinho e da Vinha, localizado no Arco de São Jorge, está patente uma exposição que retrata a ligação da população à cultura da vinha, bem como três lagares e vários utensílios. No final da visita, tem à disposição uma prova de vinhos e de doçaria regional. Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 14h00 às 17h30.



É na Quinta do Arco, no Arco de São Jorge, que encontramos a maior coleção de rosas em Portugal, com mais de mil espécies de rosas. Horário de funcionamento: de abril a dezembro, das 10h00 às 18h00.



## SÃO VICENTE: História & Património

### Encontramos o Norte!



Terra de contos, histórias, lendas e tradições, São Vicente foi, desde o século xv, o principal e o mais importante núcleo de povoamento do norte da Madeira. Reza a história que o seu nome se deve ao facto dos primeiros povoadores, ao descerem da Encumeada em direção ao vale de São Vicente, se terem deparado com numerosos corvos a sobrevoar o vale, tendo-se lembrado do mártir espanhol, chamado São Vicente, cujos restos mortais foram defendidos por uma daquelas aves. No coração da Laurissilva, São Vicente destaca-se pelo seu vasto património natural e edificado. Na pitoresca e agradável vila onde o cheiro da maresia se mistura com as flores, chama a atenção a emblemática capela construída dentro de uma rocha de basalto, na foz da ribeira. Segundo reza a lenda, após o naufrágio de um galeão, uma imagem de São Vicente foi vista a boiar no mar. Recolhida pelos populares, a imagem foi colocada numa pequena capela que existia na aldeia, mas desaparecia do altar para voltar a aparecer junto à rocha na foz da ribeira, fazendo com que o povo construísse uma ermida que permanece até aos dias de hoje. E lá no alto, no topo do Pico da Cova, com vista para toda a vila, ergue-se a Capela de Nossa Senhora de Fátima, que se destaca na paisagem pela sua invulgar tipologia. Já no centro da vila, a Igreja Matriz, datada de 1692, possui alguns tesouros

artísticos, como é o caso da pintura de São Vicente a abençoar a vila e o altar-mor, magnificamente talhado. Honrando a fé de um povo, é a freguesia de Ponta Delgada que tem uma das mais belas igrejas de toda a Madeira, datada dos inícios do século xvi.



#### ROTA DA CAL

Localizado numa área de cerca de 12 mil metros quadrados, nos Lameiros, o Núcleo Museológico da Rota da Cal é uma importante atração composta por duas pedreiras de calcário, um forno de cal e imóveis de apoio à produção. O núcleo tem um conjunto de fósseis com mais de cinco milhões de anos!



#### O APOSENTO DA CORTE

O romance de Agustina Bessa Luís imortalizou a freguesia de Ponta Delgada como a «Corte do Norte», onde existe um núcleo museológico de excelência. O Solar do Aposento, construído no século xviii, reproduz o ambiente de uma tradicional casa madeirense e tem em exposição diversos itens sobre as tradições do norte da Madeira e de Ponta Delgada.

## **SÃO VICENTE:** Natureza & Percursos

### **No coração da Laurissilva**

A exuberante Floresta Laurissilva, património da Humanidade, tem em São Vicente uma extensa mancha que faz com que este concelho seja conhecido pela capital da Laurissilva. Esta riqueza natural pode ser percorrida através de trilhos maravilhosos que atravessam encostas e montanhas majestosas, onde se escondem os segredos mais preciosos da floresta que cobriu grande parte do Sul da Europa há 15 milhões de anos, estando agora limitada à Macaronésia, ou seja, aos arquipélagos da Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde.

Com uma considerável quantidade de veredas e outros caminhos pedonais, São Vicente é um dos locais mais procurados para as caminhadas, a começar pela Levada da Fajã do Rodrigues, que faz a ligação do sítio das Ginjas à Ribeira do Inferno, cujo percurso é marcado pelas quedas de água, pela flora e fauna.

A começar no Lombo do Mouro, temos o Caminho do Norte, que faz a ligação à Encumeada. Já a Vereda do Urzal está no topo das preferências do pedestrianismo, assim como o Caminho do Pináculo e Folhadal, que liga o Paul da Serra à Encumeada.

Para contemplar as panorâmicas fabulosas de São Vicente, existem diversos miradouros que proporcionam sensações únicas, desde a Encumeada, à Bica da Cana, passando pela Boca das Voltas ao Miradouro de São Cristóvão, sem esquecer



#### **JARDIM INDÍGENA**

Bem no centro da vila de São Vicente está o Jardim Indígena, com uma área de 2200 metros quadrados, onde estão representadas espécies da flora endémica madeirense. Este jardim conta com mais de 60 espécies e foi criado em 1989 pelo Clube de Ecologia Barbusano, com o apoio do World Wide Fund for Nature.



o Miradouro do Lombinho, situado na Estrada Regional 101, de onde se avista toda a costa até ao Porto Moniz.



#### **CHÃO DOS LOUROS**

É um dos locais obrigatórios para os madeirenses e são bem poucos os que nunca fizeram uma bela espetada no Chão dos Louros, num dia dedicado ao lazer, onde não faltam os jogos, a música e as gargalhadas. Integrado no coração da Floresta Laurissilva, este parque florestal possui zonas para merendas com mesas e bancos, fontanários, lareiras, zonas relvadas e ainda um agradável percurso pedestre: PR 22 Vereda do Chão dos Louros.



## SÃO VICENTE: Desportos & Lazer



### Viagem ao centro da Terra

São Vicente é sinónimo de experiências únicas que perduram durante toda a vida, e descobrir este concelho é embarcar numa viagem extraordinária ao centro da Terra, numa visita proporcionada pelas famosas grutas e o Centro de Vulcanismo.

A viagem fantástica nas grutas demora sensivelmente 30 minutos e é conduzida por guias especializados que levam o visitante a percorrer um trajeto repleto de mistério que se adensa ao som de música e de iluminação. Compostas por três galerias, sendo a maior denominada de Lago dos Desejos, os visitantes desfrutam de um espetáculo deslumbrante numa viagem ao interior da Terra. Inauguradas em outubro de 1996, estas são as primeiras grutas de génese vulcânica abertas ao público em Portugal.

No Centro de Vulcanismo, e num pavilhão especialmente concebido para o efeito, são projetados espetáculos audiovisuais que fazem a recriação da evolução geológica das grutas, não faltando a erupção de um vulcão e ainda a simulação do nascimento do arquipélago da Madeira. A visita ao Centro de Vulcanismo termina com a vista para o grande jardim das plantas endémicas.



#### **SURF NOS JUNCOS**

Conhecida pelas suas famosas ondas, a praia dos Juncos, na vila de São Vicente, é um dos principais *spots* para a prática do *surf* e do *bodyboard*, duas modalidades muito características do concelho.



#### **DOWNHILL NAS GINJAS**

Para os aficionados de *birdwatching*, existem vários locais, destacando-se a foz da ribeira de São Vicente e o sítio das Ginjas.

O município também aposta nos espaços próprios destinados à prática de BTT, sendo a pista de *downhill*, das Ginjas, um dos principais locais regionais para esta modalidade. As diversas ribeiras, muitas delas em plena Laurissilva, são também os palcos ideais para a prática de *canyoning*.

## **SÃO VICENTE:** Gastronomia & Artesanato

### **A cada boca uma sopa**

Os produtos locais são enaltecidos em todos os pratos confeccionados nos mais variados espaços de restauração do concelho. Os pratos de carne são sempre muito procurados, mas a proximidade do mar leva a que se opte muitas vezes pelos pratos de peixe.

Para dar ênfase aos produtos locais, realiza-se todos os anos, na freguesia de Boaventura, a Feira das Sopas do Campo, onde se pode ver e provar as boas sopas à moda madeirense, como a sopa de tripa de porco, de trigo malhado, castanha, peixe, agrião, couve e maçaroca. Também nesta freguesia, tem lugar, em dezembro, a Mostra de Iguarias de Natal. Para os apreciadores de vinhos, a Quinta do Barbusano é o local indicado para fazer visitas guiadas pelas vinhas e deliciar-se com as provas dos vinhos ali produzidos.

A oferta gastronómica é extensa e passa pela conhecida espetada, à tradicional carne de vinho e alhos, os frescos caramujos, as lapas grelhadas, o bolo do caco, os caranguejos cozidos, entre muitos outros. Dos sabores de antigamente, destaque para o tradicional Caldo da Romaria. Trata-se de um caldo de carne que, em tempos idos, era preparado com batatas, cebolas e cenouras e confeccionado pelos romeiros que chegavam a São Vicente depois de longos dias de caminhada.



#### **MUITO POR ONDE ESCOLHER**

A população de São Vicente dedicou-se, desde sempre, aos trabalhos de grande valor cultural, como são os casos dos bordados, os trabalhos de vime, os artefactos em madeira, o calçado feito de forma artesanal, a tanoaria, a tapeçaria de retalhos, as rendas, as ferragens, os artigos decorativos em pano, os bonecos de presépio com âmago de figueira e de milho, a latoaria e as artes plásticas.



#### **CENTRO DE PROMOÇÃO**

Sob a responsabilidade da Câmara Municipal de São Vicente, o Centro de Promoção Cultural de São Vicente é um espaço que organiza eventos culturais, promovendo e divulgando o trabalho desenvolvido por artistas locais, onde o artesanato assume uma grande importância.





## SÃO VICENTE: Festas & Romarias

### Os famosos arraiais

No primeiro fim de semana de setembro é celebrado, na Ponta Delgada, um grande arraial em honra do Santíssimo Sacramento, mais conhecido pelo Arraial do Bom Jesus, que reúneromeiros de toda a ilha. As famosas romarias de Ponta Delgada são das maiores e mais tradicionais de toda a Região.

Mas antes, no início de agosto, o sítio dos Lameiros, em São Vicente, transforma-se no palco de um dos mais rijos arraiais madeirenses: a Festa de Nossa Senhora da Saúde também conhecida como Arraial dos Lameiros. Em pleno verão, este é um evento que reúne milhares de pessoas que passeiam e convivem no recinto repleto de barracas de comes e bebes e muita animação musical.

A pitoresca vila de São Vicente volta a ser procurada pelos madeirenses e turistas no último fim de semana de agosto, para aquele que já é uma referência das festas a nível regional. As Festas do Concelho assumiram, ao longo dos anos, uma grandiosidade tal que poucos são os eventos que conseguem rivalizar com esta organização, que contempla um vasto programa de manifestações culturais e sociais, para além de muita gastronomia e animação.

Em outubro, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário reúne milhares de pessoas que participam nas celebrações religiosas e no arraial, um dos mais conhecidos e concorridos da ilha da Madeira.

#### **A VINHA E O VINHO**

Em setembro, o calendário é marcado pela realização da Festa da Vinha e do Vinho, organizada pela Junta de Freguesia de São Vicente, em parceria com a Casa do Povo de São Vicente. Uma iniciativa que visa enaltecer a importância do município na produção vitivinícola, uma vez que é o segundo concelho da Região com maior expressão na cultura da vinha e produção de vinho.



#### **SANTA ISABEL**

Das rosas ao pão, dos gestos à partilha! É este um dos *slogans* da Festa de Santa Isabel, na freguesia de Ponta Delgada. A tradição do povo concentra-se neste evento para homenagear a padroeira, que decorre no início de julho, onde não falta a animação musical, as iguarias típicas da localidade, palestras, celebrações religiosas e marchas populares. No último dia da festa, são criados altares e declamadas quadras dedicadas à rainha Santa Isabel, acompanhados de fogueiras e do tradicional painel, seguida de eleição da rainha do ano.

Na Casa do Ladrilho, em Ponta Delgada, nasceu Horácio Bento de Gouveia, professor, jornalista e escritor madeirense, autor de uma vasta obra literária. Transformada em Casa-Museu, ali encontram-se expostas peças antigas, bem como objetos ligados ao escritor.



# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA

## Sabia que ...

- ✓ O sistema político da Autonomia da Madeira é ordenado pela Constituição da República Portuguesa e pelo Estatuto Político-Administrativo da Região.
- ✓ A primeira reunião do Parlamento da Madeira realizou-se a 19 de julho de 1976, na sequência das eleições de 27 de junho desse ano.
- ✓ A Assembleia Legislativa é atualmente composta por 47 deputados, sendo que já teve 68 parlamentares na Legislatura 2004-2008.
- ✓ Os deputados já foram eleitos pelos concelhos, mas hoje são escolhidos por um círculo único de todos os eleitores da Madeira e do Porto Santo.
- ✓ As Legislaturas têm uma duração de 4 anos correspondentes a quatro Sessões Legislativas, com início em outubro e terminus em julho.
- ✓ Para além dos deputados e do Governo, também Grupos de Cidadãos podem apresentar iniciativas legislativas para apreciação na Assembleia, subscritas por um mínimo de 2000 eleitores.
- ✓ Os eleitores, individual ou coletivamente, podem dirigir petições, reclamações ou queixas ao Presidente da Assembleia que são obrigatoriamente apreciadas. Uma petição subscrita por mais de 1500 cidadãos, devidamente identificados, pode ser apreciada pelo plenário da Assembleia Legislativa da Madeira.





# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA

## Sabia que ...

- ✓ O Inquérito Parlamentar é um instrumento de fiscalização política da Assembleia Legislativa destinado a averiguar o cumprimento das leis e a apreciar os atos do Governo e da Administração.
- ✓ Os cidadãos podem ser chamados a referendar assuntos regionais, por proposta do Parlamento regional e decisão do Presidente da República.
- ✓ O Governo Regional toma posse perante a Assembleia que aprova o seu Programa e fiscaliza a sua execução.
- ✓ A aprovação na Assembleia de uma moção de censura ao Governo implica a demissão do órgão executivo.
- ✓ A Assembleia Legislativa tem uma delegação no Porto Santo para receber os eleitores e apoiar os Deputados residentes na ilha.



- ✓ Todas as receitas dos impostos cobrados na Região Autónoma revertem para o Orçamento da Madeira, nos termos da Constituição.
- ✓ O Hino da Madeira, aprovado pela Assembleia, tem letra do poeta Ornelas Teixeira e música do maestro Víctor Costa.
- ✓ A Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira n.º 39/2020/M criou, na dependência da Presidência da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, uma área funcional própria, designada por IDEIA — Investigação e Divulgação de Estudos e Informação sobre a Autonomia.



# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA

## Sabia que ...

- ✓ A Assembleia está instalada desde 04 de dezembro de 1987 no antigo edifício da Alfândega do Funchal, construído há 500 anos, na altura da Sé do Funchal e adaptado a Parlamento pelo arquiteto Chorão Ramalho.
- ✓ A capela contígua ao Parlamento é dedicada a Santo António da Mouraria e data do ano 1715.
- ✓ No átrio da Assembleia, lado leste, está colocada a estátua “Trilogia dos Poderes”, da autoria do escultor Amândio de Sousa, que representa os poderes legislativo, executivo e judicial.
- ✓ Qualquer cidadão pode assistir às sessões plenárias e fazer uma visita guiada à sede da Assembleia.
- ✓ «Das Ilhas as Mais Belas e Livres» é o lema inscrito no brasão de armas da Região Autónoma.
- ✓ Uma Audição Parlamentar é um ato público deliberado e promovido pelas comissões parlamentares para ouvir membros do governo, funcionários, dirigentes ou técnicos de entidades públicas, do setor empresarial e de quaisquer cidadãos em geral, com vista ao esclarecimento de assuntos de interesse para os trabalhos parlamentares.
- ✓ O Presidente da Assembleia Legislativa é eleito por legislatura, representa a Assembleia Legislativa, dirige as atividades do Parlamento e os seus órgãos, pode substituir interinamente o Representante da República, nos termos da Constituição, e o Presidente do Governo Regional, nos termos do Estatuto da Região.





# PRÉMIOS ALRAM

## PARLAMENTO DISTINGUE CIDADÃOS

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira criou dois prémios que distinguem, anualmente, cidadãos que, respetivamente, desenvolvam trabalhos com interesse e aplicabilidade na Região Autónoma da Madeira e que valorizem a Autonomia e a identidade regional. Os regulamentos estão disponíveis em [www.alam.pt](http://www.alam.pt).



### PRÉMIO +VALOR MADEIRA

Destina-se a galardoar trabalhos realizados em contexto académico, ao nível das dissertações de mestrado, teses de doutoramento e artigos científicos publicados em revistas especializadas, que se distingam pela qualidade, criatividade e inovação em áreas de interesse para a Região Autónoma da Madeira e revelem potencial aplicabilidade no arquipélago madeirense.

**Valor do prémio:** 5.000 euros

Candidaturas em junho e julho



### PRÉMIO EMANUEL RODRIGUES

Prémio criado para distinguir cidadãos ou conjuntos de cidadãos que, a título individual ou coletivo, tenham efetuado trabalhos no âmbito académico, literário, histórico, científico, artístico e jornalístico ou outros, que valorizem e relevem a importância da Autonomia e da identidade regional.

**Valor do prémio:** 5.000 euros

Distinção conferida a 19 de julho